

Avatares da antiga atribuição de obras
a Pedro Hispano / João XXI
II - Os séculos XV-XIX

José Francisco Meirinhos*

2.2. Nas obras impressas dos séculos XV-XIV



s biógrafos papais e os bibliógrafos que ao longo dos séculos XV a XVIII procuraram construir um retrato de Pedro Hispano, bebem as suas informações nas fontes e nos relatos apresentados na primeira parte deste estudo. Os historiadores eclesiásticos tenderão a atribuir ao papa as obras mencionadas por Ptolomeu de Luca na sua última obra (*Thesaurus pauperum e Problemata*) e por Riccobaldo de Ferrara (*Tractatus*), aqui e ali aduzindo novos títulos que iam sendo identificados nos manuscritos e, posteriormente, nas edições impressas, como atribuídos a “Petrus Hispanus”.

O cronista e bibliógrafo João Tritémio, Abade de Spahnheim (1462-1518), em breve menção analítica inserida na crónica do mosteiro de Hirsau, escreveu:

Petrus episcopus Tusculanus, patria Ulixbonensis, (...), Ioannes 21. est uocitatus (...). In medicinis et philosophia doctissimus erat et multa scripsit. E quibus summa quaedam extat, quam Thesaurum pauperum appel-

* Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Continuação e conclusão do estudo iniciado no volume anterior desta *Revista Portuguesa de História do Livro*, 23 (2009), pp. 455-510.

lant, opus profecto iucundum, delectabile, et in medicinis non inutile¹.

Aqui, Tritémio atribui de facto apenas uma obra e de medicina a Pedro Hispano, apesar de também a designar como *summula*, termo em geral reservado para o manual de lógica. E à mesma ciência se restringem as obra que menciona na entrada relativa a Pedro Hispano na sua famosa obra de 1494 sobre os escritores eclesiásticos:

Petrus Hispanus Portugalensis, episcopus Tusculanus, et sacrosanctae romanae ecclesiae cardinalis, ac postremo summus pontifex post Hadrianum quintum, vir in medicinis valde eruditus, et in saeculari philosophia magnifice doctus, sedit in pontificalia mensibus tantum octo. Scripsit medicis non contemnenda opuscula, de quibus feruntur subiecta:

Thesaurus pauperum lib. I
De problematibus lib. I
Canones Medicinae lib. I
Epistolarum ad diversos lib. I
Et quaedam alia (...) ².

Esta lista de obras, que justifica o epíteto “homem muito erudito em medicina”, mais uma vez não se afasta das atribuídas por Ptolomeu de Luca, pois colhe a menção ao *Thesaurus* e aos *Problemata*, acrescentando agora:

¹ Iohannes Trithemius: *Chronicon insigne Monasterii Hirsaugiensis, ordini, S. Benedicti* per Ioannem Trithemium abbatem Spanheimensem, virum sua aetate doctiss. conscriptum, ac diu hactenus à multis desideratum, nunc uerò primùm in lucem editum, Basileae, apud Iacobum Parcum, s.d. [1559], p. 255. A Crónica termina no ano de 1503.

² Iohannes Trithemius: *De scriptoribus ecclesiasticis*, Basileae 1494, f. CVIIr; obra editada também em Paris em 1518. Cfr. mais à frente a edição de Balthasar Werlinus Colmariensis, em Colónia 1546.

4. *Canones medicinae* (obra de facto inexistente que bem poderia ser outro nome com que estivesse editado o *Thesaurus pauperum*),³

5. *Epistolarum ad diversos lib. I* (certamente a recolha de bulas papais).

Será apenas na segunda edição da obra, póstuma e que se cita um pouco mais à frente, que aparece mencionada a obra de lógica.

O humanista Bartolomeu Sacchi, dito Platina (porque de Piadena, 1421-1481), o primeiro bibliotecário da Biblioteca Vaticana, fundada em 1475 por Sisto IV, na sua *Vita Christi ac omnium Pontificum*, uma das primeiras histórias de pontífices a ser impressa, num texto muito severo sobre a acção papal de João XXI, atribui-lhe as obras que Ptolomeu de Luca havia referido na *Nova Historia*, em que aliás se baseia para toda a notícia:

(...) Vir (ut dixi) admodum litteratus, sed parum prudens. Multa enim in vita sua scripsit. Potissimum vero canones quosdam ad medicinam pertinentes. Nam medendi arte admodum peritus habebatur. Scripsit et librum, quem Thesaurum pauperum vocat. Edidit et probleumata quaedam, Arestotelem [!] imitatus (...) ⁴.

Neste texto, que exerceria também forte influência nos escritores posteriores, Platina não mostra qualquer enlevo pela figura de João XXI, a quem reconhece perícia na arte de curar e reconhece o único mérito de ter concedido apoio a jovens carenciados que pretendiam estudar.

³ Retoma-se a numeração progressiva das obras atribuídas a Pedro Hispano, iniciada na primeira parte deste estudo (cfr. n. 1).

⁴ Platina: *Vitae pontificum...*, Nuremberga 1481, p. 184a; cfr.: *Platynae Historici Liber de Vita Christi ac Omnium Pontificum*, ed. L.A. Muratori, *Rerum Italicarum Scriptores*, t. III/1, p. 248.

Pouco depois, Simão de Phares dedica uma notícia a um Pedro Hispano na sua obra *Recueil des plus Célèbres Astrologues et Hommes Doctes* composta entre 1494 e 1498:

1270 (...) Petrus Hispanus medecin et grand astrologien, fut en ce temps, lequél composa en astrologie aucun traicté singulier et, pour ce, aucuns le alléguent, par especial Girard de Blaneto. Cestui fist aussi ung livre intitullé le Trésor de pouvres, qui est chose moult utile en médecine pour simples gens, jaçoit ce qu'il a aucunes choses couchés, qui selon nostre loy ne sont à faire, mais il ne fait que reciter et est de empiricis⁵.

A obra está organizada cronologicamente, aparecendo no ano 1270 a notícia sobre Pedro Hispano, a quem é atribuído o *Trésor de pouvres* (*Thesaurus pauperum*) de medicina, não aparecendo qualquer associação ao papa João XXI. Logo após o parágrafo dedicado a Pedro Hispano começa o ano 1278. Pedro Hispano é apresentado sim como «medecin et grand astrologien» e como tendo composto “en astrologie aucun traicté singulier”. É uma das primeiras obras a inserir Pedro Hispano na tradição astrológica e das ciências ocultas (pois o *Trésor* “a aucunes choses couchés, qui selon nostre loy ne sont à faire”)⁶, o que mais tarde viria a ser posto em relação

⁵ Ms. Paris, B.N., fr. 1357, f. 127v, editado em Aymon Symon de Phares: *Recueil des plus Célèbres Astrologues et Hommes Doctes fait par Symon de Phares du temps de Charles VIII*^o. Publié d'après le manuscrit unique de la Bibliothèque Nationale par Ernest Wickersheimer, Librairie ancienne Honoré Champion, Paris 1929, p. 204 (o ano 1270 começa na p. 203); existe uma nova edição, não consultada, desta obra: Simon de Phares, *Le «recueil des plus célèbres astrologues» de Simon de Phares*, 1, ed. Jean-Patrice Boudet, Honoré Champion, Paris 1997. Sobre Simão de Phares pode ver-se J.-P. Boudet: «Simon de Phares et les rapports entre astrologie et prophétie à la fin du Moyen-Âge», *Mélanges de l'École Française d'Athènes et de Rome*, 92 (1990) 617-648.

⁶ Simão de Phares evoca uma fonte que não foi possível verificar: “Girard de Blaneto”.

com as tradições literárias que descreviam o papa como mago ou interessado em astrologia e magia. De qualquer forma, é de reter que parece estarmos perante uma tradição que não associa o papa ao autor do *Thesaurus pauperum*, embora a data em que este Petrus é situado seja contemporânea do papa.

Lucius Marineus Siculus (1460-1533) no livro VI de *De Hispaniae laudibus* (de c. 1497) inclui dois distintos capítulos, um *De Petro medico episcopo tusculano atque summo pontifice*, e outro *De Petro Hispano mathematico et philosopho*⁷.

O que o bibliógrafo siciliano cuidadosamente separa seria em breve objecto de fusão.

Essa é justamente a novidade prenhe de consequências da famosa e influente *Bibliotheca Universalis* do bibliógrafo Conrado Gesner, publicada em 1545.

É aí que se atribui ao papa a obra de lógica, referindo sobretudo alguns comentários então publicados, para além dos textos médicos mencionados por Ptolomeu de Luca⁸. Também é esta a primeira vez que é mencionado

⁷ A. d'Ors (“Petrus Hispanus...”, cit., 1997, p. 57, n. 91) transcreve o primeiro destes capítulos, a saber: Marineus Siculus, L.: *De Hispaniae laudibus*, Burgos, c. 1497, f. LXv.

⁸ Conrad Gesner: *Bibliotheca Universalis, sive Catalogus omnium scriptorum locupletissimus, em tribus linguis, Latina, Graeca et Hebraica* ... authore Conrado Gesnero Tigurino doctore medico, Apud Christophorum Froscherum, Tiguri 1545, pp. 549-550: “Petrus Hispanus Portugalensis”. Ver também as edições revistas por Conradus Lycosthenus de Rubea (1551, col. 863) e Iosias Simlerus: Gesner, Conrad - Iosias Simledrus - Iohannes Iacobus Frisius: *Bibliotheca, instituta et collecta, primum a Conrado Gesnero, deinde in Epitome redacta, et novorum librorum accessione locupletata* (...), Apud Christophorus Froschoversus, Tiguri 1583, p. 673b: “Petrus Hispanus Portugalensis”.



O bibliógrafo Conrado Gesner (CEHLE)

como *Petrus Hispanus Portugalensis*, ademais identificado como papa (embora não diga qual):

Claruit 1275. Petrus Hispanus Portugalensis, episcopus Tusculanus et Romanae Ecclesiae Cardinalis, ac postremo Summus Pontifex, vir in medicinis valde eruditus, scripsit medicis non contemnenda opuscula, de quibus feruntur subiecta.

Thesaurus pauperum lib. 1 De problematibus lib. 1
 Canones medicinae lib. 1 Epistolarum ad diversos lib. 1
 Et quaedam alia.* Eadem Symphorianus Champerius scribit.

Tractatus sex logici, cum copulatis elucidatoriis magistrorum in Bursa Montis Coloniae regentium, impressi Coloniae apud Hen. Quentel, 1503 in 4.

Vide supra in Gerardo Listrio.

Petri Hispani Summulae cum interpretatione Georgii Bruxellensis et Thomae Bricoti quaestionibus textu-

que suppositionum etc., Iannot de Campis excudit, Lugduni, 1509, in fol.⁹

Como é que Gesner chega à atribuição do *Tractatus* a Pedro Hispano? Seguramente não é por leitura da crónica de Riccobaldo de Ferrara. A resposta encontra-se na própria natureza da *Bibliotheca Universalis*. Tudo permite concluir que a atribuição resulta de uma simples transferência por semelhança de nomes. Como se lê na notícia, Conrado inclui nesta obra uma outra entrada sobre Gerardo Listrio, comentador de uns *Tractatus* de Petrus Hispanus e conhecia também os comentários de outros mestres, como Jorge de Bruxelas ou Tomás Bricot, sobre esta obra. A possibilidade de estar perante dois autores medievais com o mesmo nome foi espontaneamente simplificada, associando este Pedro Hispano lógico com o que a tradição e a obra de Tritémio, onde Gesner claramente bebe os atributos com que descreve Petrus Hispanus, davam como médico e papa. Ademais, a própria notícia de Tritémio considerava Pedro Hispano “in saeculari philosophia magnifice doctus” (expressão que Gesner omite), o que também podia sustentar que tivesse escrito este manual de ensino da lógica, por então ainda muito influente no âmbito das faculdades de artes.

⁹ *Bibliotheca Universalis, sive Catalogus omnium scriptorum locupletissimus, em tribus linguis, Latina, Graeca et Hebraica ...* auctore Conrado Gesnero Tigurino doctore medico, Apud Christophorum Froscherum, Tiguri 1545, pp. 549-550; cfr. também as edições revistas por Conradus Lycosthenus de Rubea (1551, col. 863) e Iosias Simlerus: Conrad Gesner – Iosias Simlerus – Iohannes Iacobus Frisius: *Bibliotheca, instituta et collecta, primum a Conrado Gesnero, deinde in Epitome redacta, et novorum librorum accessione locupletata* (...), Apud Christophorus Froschoversus, Tiguri 1583, p. 673b: “Petrus Hispanus Portugalensis”. Segundo A. d’Ors: «Petrus Hispanus O.P., Auctor Summularum» (1997), cit., p. 60, Gesner é o primeiro autor a atribuir o *Tractatus* ao papa João XXI, uma vez que d’Ors rejeitara como espúria a atribuição de Riccobaldo.

No ano seguinte ao do aparecimento da obra de Gesner é publicada a segunda edição, póstuma, do *De scriptoribus ecclesiasticis* de João Tritémio, revista por Balthazar Werlino, que lhe acrescentou novos elementos bibliográficos que, como cuidadosamente nos informa na página de rosto, assinalou com o sinal "+". É esse sinal que vemos anteceder a nova referência ao *Tractatus* de lógica:

Petrus Hispanus Portugalensis, episcopus Tusculanus, et sacrosanctae romanae ecclesiae cardinalis, ac postremo summus pontifex post Hadrianum quintum, vir in medicinis valde eruditus, et in saeculari philosophia magnifice doctus, sedit in pontificatu mensibus tantum octo. Scripsit medicis non contemnenda opuscula, de quibus feruntur subiecta:

Thesaurus pauperum lib. I De problematibus lib. I
Canones Medicinae lib. I Epistolarum ad diversos lib. I
Et quaedam alia + nempe tractatus in dialecticam
aliquot, vulgo iam olim notissimos.

Claruit in pontificatu sub nomine Iohannis XXI, temporibus Rodulphi imperatoris, anno domini 1275¹⁰.

Como já foi notado¹¹, este acrescento de Werlino acolhe a atribuição antes proposta por Gesner, cuja lista de obras de Pedro Hispano não era senão o retomar da primeira edição de Tritémio, com a adição de edições recen-

¹⁰ Dn. Iohannis Tritthemii abbatis Spanheimensis, *De scriptoribus ecclesiasticis, sive scripta illustribus in Ecclesia viris*, cum appendicibus duabus eorum qui vel à Tritthemio animadversi non fuere, vel seculo interim nostro scriptis suis quàm maxime claruerunt, aut clarent adhuc, liber unus: à mendis Innumeris quibus hucusque scauit, sedulo purgatus, multisque passim additiunculis signo + tali notatis, illustratus & auctus. Appendicum istarum prior, nata est nuper in Gallijs: posterior nunc recens additur, authore Balthazaro Werlino Colmariense, Coloniae, ex officina Petri Quentel, mense Martio anni MDXLVI, p. 201.

¹¹ A. d'Ors: "Petrus Hispanus O.P., *Auctor Summularum*", (1997), p. 61.

tes do *Tractatus*, certamente em razão do mimetismo atrás referido.

O facto das obras de Gesner e de Tritémio terem sido durante séculos dois dos mais difundidos e autorizados repertórios de autores, teria profundas consequências na história da atribuição de obras a Pedro Hispano identificado com João XXI.

Mesmo assim, há autores que passam ao lado da questão. Por exemplo, Onofrio Panvinio (1529-1568, Eremita de Santo Agostinho), na sua história dos pontífices romanos, de 1557, não atribui a João XXI qualquer obra, nem o relaciona com qualquer ciência¹². Podemos tomá-lo como uma excepção em obras do género, mas isso deve-se mais à natureza do catálogo de papas e cardeais que, propriamente, a uma tomada de posição recusando que o papa tivesse escrito alguma obra.

O jesuíta João de Mariana (1536-1624), nas histórias dos factos da Hispânia, publicada em 1592, refere a perícia do papa João XXI em dialéctica e medicina, dando como indício os seus livros publicados, mas limita-se a referir o título do *Thesaurus pauperum*:

1276. (...) In Hadriani locum Ioannes successit eo nomine XXI, civis Olisiponensis, magno vir ingenio, studiis litterarum doctrinaeque praeditus, dialecticae prasertim ac medicinae, ut libri editi indicio sunt Petri Hispani titulo, quod illi nomen in privata fortuna fuit. Extat de re medica liber eius, qui Thesaurus pauperum nuncupatur. Vita haud multo, quam prioribus diuturnior contingit, octo enim mensibus et diebus octo cum pontificatum tenuisset, tecti conclavis ruina

¹² Onuphrii Panvini veronensis fratris eremita Augustiniani, *Romani Pontifices et Cardinales S.R.E.*, Venetiae 1557, pp. 158, 163-164.

Viterbii oppressus est, Nicolao III ex ursinorum gente successore¹³.

O dominicano Alfonso Chacón (1540-1599) tem uma extensa notícia sobre João XXI na história de pontífices e cardeais publicada em 1601, onde inclui a referência a obras de um modo que denuncia Bartolomeu Platina como sua provável fonte próxima:

Multa in vita sua scripserat, potissimum vero canones quosdam ad medicinam pertinentes, nam medendi arte nimis peritus habebatur, scripsit et librum, quem Thesaurum pauperum vocant. Edidit et Problemata quaedam, Aristotelem imitatus¹⁴.

Em 1607 Valerius Andreae Taxandrus manterá ainda duas notícias separadas: uma para *Petrus Hispanus ordinis praedicatorum*, outra para *Petrus Hispanus Portugalsis episcopus Tusculanus*, mas a ambos atribui o *Tractatus*¹⁵.

¹³ Iohannes Mariana: *Historiae de rebus Hispaniae Libri XXV*, Typis Petri Roderici, Toleti 1592, Liber XIV, cap. 2 (Iacobi Aragoni Regis obitus), p. 660.

¹⁴ *Vitae et gesta Summorum Pontificum a Christo Domino usque ad Clementem VIII necnon S.R.E. cardinalium cum eorundem insignibus, M. Alfonsi Ciaconii Biacensis Ord. Praedicatorum, et Apost. Paenitenciarum*, Expensis haeredum Petri Antonii Lanceae, Romae 1601, cfr. Liber secundus, pp. 597, 605-607, aqui cit. a p. 607. Na edição revista por Augustinus Oldoinus, S.I., que inclui adições de Andreas Victorelli, e publicada em Roma em 1677, citada mais à frente, substitui o breve texto de atribuição de obras aqui transcrito, pelo outro muito mais substancial retomado de Luís de S. Carlos.

¹⁵ Valerius Andreae Taxandrus: *Catalogus clarorum Hispaniae scriptorum qui latine disciplinas omnes humanitatis, iurisprudentiae, philosophiae, medicinae ac theologiae illustrando, etiam trans Pyrinaeos euulgati sunt. Nunc primum ex omnibus Nundinarum Catalogis ac Bibliothecis diligenter collectus*, Moguntiae, ex typographeo Balthasaris Lippij, 1607, p. 93, cit. por A. d'Ors, "Petrus Hispanus...", cit, 1997, p. 22, n. 9, que não separa as duas notícias.

Esta distinção encontramos-la também na *Hispaniae bibliotheca seu de academiis ac bibliothecis*, um *nomenclator* de escritores hispânicos publicado em Francoforte em 1608, sem menção de autor. No tomo II, classe II, sobre os escritores dominicanos, e com base em António de Sena e João Marietta, é apresentado o autor:

PETRUS HISPANUS

Inter antiquissimos S. Dominici religiosus fuit et Petrus Hispanus, subtili in primis, et Dialecticae, qui tunc ingeniorum captus erat, non imperitus. Hunc sibi magistrum, olim Logicae studiosi delegerunt, docebatur que *Summa eius* a barbarie non aliena. In Praedicatorum Coenobio Stelle Nauarrorum sepultus iacet, floruitque ad annum MCCL. De hoc siue alio Portugalsensi legendus Ioan. Mariana Annalium Hisp. lib. XIV. Cap. 2¹⁶.

Este Pedro Hispano, dominicano de Estela, é dado como autor do *Tractatus* de lógica. Apesar da hesitação final desta notícia, o mesmo *nomenclator*, na classe VIII do mesmo tomo, dedicada aos médicos, inclui o Pedro Hispano autor de obras médicas, claramente identificado como papa:

PETRUS HISPANUS

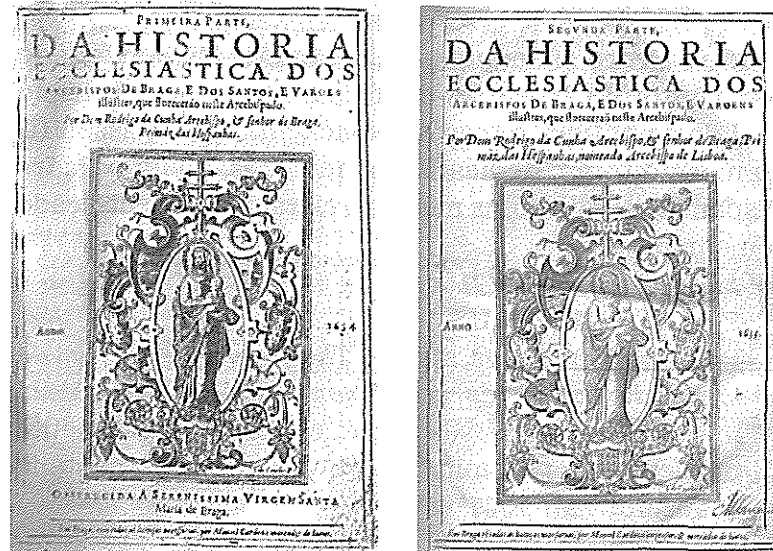
Pont. Rom. Medicus, scripsit *Thesaurum pauperum de medendis morbis corporis humanis*. Commentarium in pleraque opera Isaac. Medici librum experimenta particularia et simplicia medicamenta continentem, Francofurti an. 1567¹⁷.

¹⁶ *Hispaniae bibliotheca seu de academiis ac bibliothecis. Item elogium et nomenclator clarorum Hispaniae scriptorum, qui latine disciplinas omnes illustrarunt (...)*, apud Claudium Marnium et haeredes Ioanni Aubrii, Francoforti 1608, p. 243, no t. II, classis II: *Dominicanae familiae*.

¹⁷ *Hispaniae bibliotheca...*, cit., p. 333, no t. II, classis VIII: *Medicorum aliquot*.

Estas duas obras mostram que há um tradição de bibliógrafos e escritores hispânicos (já viramos atrás Marineus Siculus) que, embora colhendo os seus elementos em fontes díspares e sem levar muito longe as suas constatações, sempre foi alimentando a distinção, mais ou menos explícita e nítida, entre pelo menos dois Pedros Hispanos, um lógico, o outro médico e papa. Entre ambos eram distribuídas as obras que em alguns estudiosos apareciam atribuídas a um único Pedro Hispano, no qual se juntavam as facetas científicas que outros separavam.

Rodrigo da Cunha, arcebispo de Braga, na *História eclesiástica dos arcebispos de Braga* dedica dois capítulos a “D. Pedro Iuliam, ou Hispano V. do nome, e 75. Arcebispo de Braga”, na segunda parte da obra, publicada em 1635.



Frontispício dos volumes I e II da obra de D. Rodrigo da Cunha, *História eclesiástica dos arcebispos de Braga*, de 1634-1635 (col^o. CEHLE)

Aí propõe algumas teorias fantasiosas que na época correriam sobre o percurso de vida de Pedro Julião, citando como suas obras as *Summulas de logica*, os *Problemas philosophicos*, umas *certas regras geraes de Medicina* e o *Thesouro de pobres*:

Acabados os estudos das letras humanas, sayo de sua patria, com animo de estudar outras sciencias mayores. Sua inclinação o leuou a Medicina, assi por ser naquelles tempos, & nos maes atrasados, occupação de nobres, como por assi lho ordenarem seus pays. Pera a estudar, escolheo a Uniuersidade de Mompelher em França. Dali, acabados já seus cursos, se recolheo outra vez a Lisboa, onde naquella Sè lhe foi dado um beneficio, por respeito do qual, & por hum anniuersario lhe doou humas casas suas, que ainda hoje possuiue aquelle Cabido. Escreueo em Lisboa o liuro que chamão *Summulas da Logica*, que em muitas Uniuersidades de Hespanha, & fora della, se lerao, como hoje nas de Portugal, & outras escholas da Companhia se lê o curso Conimbricense, & nas de S. Domingos as *Summulas de Soto*, & por ventura, que hum, & outras entrarao em lugar das de Pedro Iuliao. Escreueo tambem *varios problemas Philosophicos* a imitação de Aristoteles, & na sua propria facultade *certas regras geraes de Medicina*, donde depoes tomou muito a eschola salernitana. Compos maes hum livro de varios remedios intitulado *Thesouro de pobres*, pera que nelle tivesse esta sorte de gente medico, que sem despezas a curasse.

Todas estas obras fizerao no Reyno, & fora delle, famoso a Pedro Iuliao, & lhe trouxerao a casa, sem elle as pretender, as mayores dignidades ecclesiasticas da Igreja catholica¹⁸.

¹⁸ Rodrigo da Cunha: *História eclesiastica dos arcebispos de Braga, e dos Santos, e dos Varoens illustres, que florecerao neste Arcebis-pado*, Manuel Cardozo impressor, Braga 1635 [reimpr. fac-similada,

Inopinadamente, em 1641 o agostinho eremita português António da Purificação defende algo até aí totalmente ausente das biografias de Pedro Hispano / João XXI. Trata-se nada menos que da reivindicação de ter ele sido também um Eremita de Santo Agostinho:

Ioannes Vigésimus, ab alijs dictus Vigésimusprimus, antea Petrus Hispanus vocatus, natus est Lisbonae in Parochia S. Iulianae. Puer docilitate ingenij aequales longè superans Astrologiae, et medicinae Operam dedit, in quibus facultatibus sese per aliquot annos, non sine magna nominis comparatione, exercuit. Sed cum caepisset saeculi fastidire Religionem elegit Eremitarum S. Augustini, cui inter Donatos adscribi voluit in Coenobio Lisbonensi, inde ad primatiale Sedem Bracharensem eductus est. Quam cùm religiosissimè rexisset, ad Pontificatum Romanum sublimatus est anno Domini 1276. et c. Cùm ergo sedisset menses octo, et dies tres, obiit Viterbij die 20. Maij, sepultusque est in Ecclesia Cathedrali¹⁹.

Esta notícia, com elementos claramente recolhidos na historiografia pontificia, restringe as obras de João XXI às áreas da *astrologia* e da *medicina* (note-se que a *lógica* não é mencionada), mas sem referência a qualquer título. Mas, o que é de facto espantoso e suscitaria reservas aos escritores subsequentes, é esta afirmação da entrada de Pedro Hispano, por fastio do século, na Ordem dos Ere-

com apresentação de José Marques, Braga 1989], Segunda parte, capp. 35-36, pp. 152-160, cit. pp. 152a-153a.

¹⁹ Antonius a Purificatione: *De viris illustribus antiquissime provinciae Lusitanae Ordinis Eremitarum...*, Ex. Offic. Dom Lopes Rosa, Ulyssipone 1642, Lib. I. cap. 18, cit. textualmente por D. A. Gandolfo: *Dissertatio historica de ducentis celeberrimis augustinianis scriptoribus...*, Typis Io. Francisci Buagni, Romae 1704, p. 299. António da Purificação é ainda autor de uma *Chronica da Antiquissima Provincia de Portugal da Ordem dos Eremitas de S. Agostinho Bispo de Hipponia, & principal Doutor da Igreja*, 2 vol., por Manuel da Sylva, Lisboa 1642 e Oficina de Domingos Lopes Rosa, Lisboa 1656.

mitas de Santo Agostinho, no cenóbio de Lisboa²⁰. Não é apresentado qualquer testemunho antigo²¹, nem qualquer tradição local, nem qualquer argumento que explicasse o silêncio dos autores precedentes sobre esta conversão religiosa. Diga-se que esta verdadeira invenção de António da Purificação²² apenas teria um cauteloso eco em outros bibliógrafos da Ordem, como Domenico Gandolfo (em 1708) e Johannes Ossinger (em obra publicada em 1768), como veremos. Nunca mereceu o crédito de outros autores²³.

Em 1645 outro historiógrafo papal atribui novas obras a Pedro Hispano, mas apenas no campo da medicina, porque, apesar de a filosofia ser citada, dessa disciplina

²⁰ A ordem mendicante dos Eremitas de S. Agostinho instala-se em Portugal em 1243 aquando da fundação de um cenóbio em Lisboa por frades italianos, cfr. C. Alonso: "Agostinhos", em *Dicionário de História Religiosa de Portugal*, vol. I: A-C, Lisboa 2000, pp. 27-32, cfr. p. 27b.

²¹ A citação de Gandolfo, autor de que se tratará de novo um pouco mais à frente, termina com as palavras: "c. Auctor secundae Partis Examinis Antiquitatem cap. 23; Ludouicus ab Angelis in Chron. S. Augustini M. S. par. 2. cap. 17. Ita Antonius à Purificatione de Viris illustribus antiquissime Provinciae Lusitaniae lib. I. cap. 18. Opus editum est Ulyssipponae ex Officina Dominici Lopez Rosa 1641. 4.", devendo considerar-se que a última referência é a fonte da sua citação.

²² Por contraponto, consulte-se a obra de outro Eremita de Santo Agostinho, Iacopo Filippo Foresti (1434-1520), que não menciona qualquer ligação de João XXI com essa ordem: *Fratris Iacobi Philippi Bergomensis Ordinis Fratrum Eremitarum Divi Augustini in omnimoda historia novissime congesta. Supplementum Chronicarum appellata*, Venetiae 1483, ff. 131r-v, ou mesmo a obra do também eremita de S. Agostinho, Onofrio Panvinio, de 1557, atrás referida.

²³ Segui esta pista a partir de uma breve referência em J. de Carvalho: "Cultura filosófica e científica", em D. Peres, *História de Portugal*, vol. V, Barcelos 1932, p. 502 e n. 1, que cita três fontes onde Pedro Hispano é considerado cônego regrante: "Gandolphus - August. I Script (1704) p. 299-301 e Dissert. histori... art. Petrus Hispanus; e Ossinger, *Bibliotheca August.* (1768), p. 690.1". De facto, o que parecem ser duas obras de Gandolfo é apenas uma e a mesma. Por outro lado, António da Purificação não é citado, o que faz supor que Joaquim de Carvalho não terá tido acesso aos autores que cita (que se apoiam e discutem o autor português) mas os terá colhido em fonte indirecta.

nenhum título é referido. O seu autor, André Duchesne, historiógrafo do rei de França, diz expressamente que recolheu a informação em bibliógrafos de escritores antigos:

Il auoit la reputation d'homme sçavant, principalement en l'intelligence de la philosophie naturelle, & de la Medecine, dont il auoit faict profession durant son ieune âge, & composé mesmes plusieus doctes Liures. Car ceux qui on dressé les catalogues des Autheurs anciens luy attribuent entr'autres des commentaires sur les oeuvres d'Isaac Medecin, un Thresor de remedes pour guerir les maladies du corps humain, des canons de medecine, un traité de la podagre, & plusieurs autres escrits tant en philosophie que Medecine²⁴.

Certamente tendo por base a respectiva edição lyonesa de 1515, Duchesne é um dos primeiros a incluir os três comentários médicos sobre as obras do médico judeu de língua árabe Isaac²⁵:

6. *Super libro De urinis Ysaac;*
7. *Super libro De dietis universalibus Isaac;*
8. *Super libro De dietis particularibus Isaac.*

²⁴ André du Chesne: *Histoire des papes et souverains chefs de l'Eglise*, Chez Jacques Villery, Paris 1645 ("cette dernière édition"), p. 681, a menção "plusieurs autres escrits" remete para o "Nomencl. Cardin."

²⁵ *Omnia opera Ysaaci... curavit ea imprimi ... Barthomoneus trot bibliopola ... in officina ... Johannis de Platea calcographi*, Lugduni 1515, vol. I, ff. XI-CIII (*Commentarium singulare doctissimi viri Petri hispani olim pontificis maximi Johannis vicesimiprimi super librum dietarum universalium Isaac*); CIII-CLVI (*Diete particulares, cum uberrimis excelentissimi viri Petri hispani commentariis*), CLVI-CCIII (*Liber urinarum eiusdem, cum non modice frugis doctissimi viri Petri hispani commentariis*).

A edição de 1515, no próprio título do comentário das *Dietas universais*, identificava explicitamente o autor com o papa João XXI: "*Commentarium singulare doctissimi viri Petri hispani olim pontificis maximi Johannis vicesimiprimi super librum dietarum universalium Isaac*". Não é por isso de estranhar que os bibliófilos viessem a tomar a atribuição como fundada.

As páginas dedicadas a João XXI na *Bibliotheca Pontificia* do eminente bibliógrafo Louis Jacob de S. Carlos, O.Carm. (1608-1670)²⁶, haveriam de fornecer uma exaustiva atribuição de obras, que não mais deixaria de ser glosada e repetida pelos polígrafos posteriores. A mais importante realização desta obra, publicada em 1643, é acolher a totalidade das tradições e um grande número de títulos entre as obras de Pedro Hispano, que ainda mais impressionará os historiadores, contribuindo para, sob o peso da sua autoridade, se irem progressivamente esbatendo os juízos negativos sobre o papa:

Ioannes XIX (!), aliis XXI, antea Petrus Iulianus, alias Hispanus, Provincia Lusitanus, patria Ulyssiponensis (...). Scripsit tanquam Philosophus & Medicus celeberrimus: Summulas Logicales, quibus artis flexiones & diverticula extricare proclive est. Extant cum expositione (...), Parva Logicalia [sc. Syncategoremata] (nuper in partes ac capita distincta, Venetiis 1593. 4.), Tractatus Logicales sex (cum copulatis elucidariis Magistrorum in Bursa Montis Coloniae regentium. Coloniae 1503. apud Henricum Quentelium), Problemata quaedam (Aristotelem imitatus lib. 1), In Physiognomia Aristotelis (Extat MS. Cantabrigiae in Bibliotheca domus S. Petri vol. 54. num. 3),

²⁶ Sobre Louis Jacob, veja-se L.-N. Malces, «Le fondateurs de la bibliographie nationale en France: le R.P Louis Jacob de Saint-Charles (1608-1670)», in *Mélanges d'histoire du livre et des bibliothèques offerts à Monsieur Frantz Calot*, Paris.1960, pp. 245-256.

Dialecticam (Extat MS. Patavii in Bibliotheca S. Ioannis in Viridario in fol. In hanc Dialecticam Christophorus Hegendorphinus [recte: Hegendorphinus] edidit Dragmata Basileae apud Cratandrum 1540. 4.), Commentaria in Isaacum de diaetis universalibus et particularibus (Extant cum operibus Isaaci Lugduni apud Bartholomaeum Trost 1515. in fol. Extant MSS. Oxoniae in Bibliotheca Collegii omnium animarum vol. 23), Commentaria in eundem Isaacum de urinis (ibid. apud eundem), Thesaurum pauperum, seu de medendis humani corporis morbis (...), De medenda podagra tractatum (?) (- nihil -), De oculis tractatum (Extat MS. Oxoniae in Bibliotheca Collegii omnium animarum vol. 23), De formatione hominis tractatum (Extat MS. Cantabrigiae in Archiviis Collegii Caii), Super Tegnīs et Hippocratem Glossas de natura puerorum (Extant MSS. Patavii in fol. apud Canonicos Lateranenses S. Ioannis de Viridario), Canones Medicinae (lib. 1), Consilium de tuenda valetudine ad Blancham matrem S. Ludovici (MS. in Bibl. Cl. V. G. Naudaei), Epistolarum volumen (in Vaticano MS. asservatum), Sermones praedicabiles, et quaedam alia. (MSS. Cremonae in Bibliotheca Augustinianorum)²⁷.

Louis Jacob reúne aqui imensa informação bibliográfica, colhida em histórias, estudos, catálogos de bibliotecas e mesmo em pesquisas pessoais. Apesar da evidente falta de análise dos títulos de lógica, que leva a conside-

²⁷ Ludovicus a Sancto Carolo (L. Jacob): *Bibliotheca Pontificia duobus libris distincta ... Cui adiungitur catalogus Haereticorum qui adversus Romanos Pontifices aliquid ediderunt ...* auctore R. P. F. Ludovico Jacob à S. Carolo Cabilonensi Burgundo Ordinis Carmelitarum alumno, Sumptib. Haered. Gabr. Boissat & Laurentii Anisson, Lugduni 1643, pp. 137-138, para não alongar a citação, foram eliminadas as diversas referências a edições do *Tractatus* e do *Thesaurus pauperum*; no final da notícia (p. 139) é citado o elenco de fontes. Agradeço a Christian Heitzmann o ter completado a minha transcrição deste texto a partir do exemplar da Herzog August Bibliothek de Wolfenbüttel.

rar como diferentes o que é apenas uma obra (*Summulae logicales, Tractatus logicales, Dialecticam*), esta notícia convoca novos títulos, que, a partir de agora, não deixarão de ser repetidos quando se tratar de enumerar as obras de Pedro Hispano ou João XXI, concretamente:

9. *Parva logicalia* (que em algumas edições indicam os *Syncategoremata*);
10. *In physiognomia Aristotelis*;
11. *De medenda podagra tractatus*;
12. *De oculis tractatus*;
13. *De formatione hominis tractatus*;
14. *Super Tegnīs et Hippocratem Glossas de natura puerorum*;
15. *Consilium de tuenda valetudine ad Blancham matrem S. Ludovici* [sc. *Regimen sanitatis*];
16. *Sermones praedicabiles*.

De alguns títulos não se conhece nem é mencionado qualquer manuscrito ou edição, mas de outros indicam-se claramente testemunhos manuscritos. Sobre o *Consilium* remete-nos para a *Bibliotheca* de "G. Naudaeus", nome que encontramos na lista de fontes como autor de uma história laudatória da escola médica de Paris²⁸. No tratado de Gabriel Naudé (1600-1653) não se encontra citado este título, embora se refira a obra em causa:

Secutum est postea seculum duo- | decimum, non illud quidem sterile, nec minus foecundum, aut eruditissimorum Medicorum capax, cum statim initio sui decursus, nobis exhibeat *Ioannem de Sancto Amando* (...), *Nicolaum Ferueham* (...), *Richardum Anglicum* (...) *Petrum Hispanum* virum, et librorum nomine, quos eruditissime conscripsit, et summae dignitatis

²⁸ É esta a referência: "Gabriel Naudaeus lib. De Antiquitate et dignitate scholae Medicinae Parisiensis, Parisiis edito in 8. 1628 apud Ioan. Moreau pag. 39", cit. na p. 139.

ratione, summi Vicariatus Christi munere, quod sub nomine Ioannis XXI. sapientissime gessit, ultra sortis humanae metas praetervectum²⁹.

E sobre Pedro Hispano acrescenta a nota marginal:

D. A. a Quercu Histor. nostri temporis fidelissimus, et laboriosissim. regimen sanitatis ab hoc Petro ad Blancham, Reginam D. Ludovici matrem scriptum mihi communicavit in quo fatetur se diu Parisiis operam medicinae studiis impendisse, utrum vero lauream inibi consecutus sit probabile relinquitur ex multis, iisque gravissimis coniecturis³⁰.

De facto não lemos aqui o título dado por Louis Jacob, mas pelo título *Regimen sanitatis* é clara a referência ao que outros, antes e depois, designam como *Consilium* (o que pressupõe que Jacob poderá ter usado outra fonte, ou que essa informação se poderá dever ao próprio Gabriel Naudé). De qualquer modo, ficará inscrita na possível biografia de Pedro Hispano esta dupla afirmação que o livro citado parece evidenciar: as suas relações com a corte francesa e os seus estudos de medicina em Paris. Contudo, como agora se sabe³¹, esta obra não é senão a tradução da parte relativa à conservação da saúde do

²⁹ *De Antiquitate et dignitate Scholae medicae parisiensis panegyricus, cum orationibus encomiasticis ad novem iatrogenistas laurea medica donandos*. Auctore Gabr. Naudeo, ..., Lutetiae Parisiorum, apud J. Moreau, 1628, p. 39. Agradeço a Christian Heitzmann a transcrição deste trecho no exemplar da Herzog August Bibliothek de Wolfenbüttel.

³⁰ *Idem, Ibidem*, pp. 39-40 na margem. Gabriel Naudé é também autor de uma *Apologie pour tous les grands personnages qui ont été soupçonnés de magie*, chez Adrian Vlac, La Haye 1653, onde é feita uma defesa dos papas acusados de magia. Na edição de 1669, são mencionados papas, entre os quais João XXI, contra a calúnia levantada pelo Cardeal Beno de que seriam praticantes de magia, mas de João XXI nada é descrito em concreto, cfr. Gabriel Naudé, *Apologie pour tous les grands hommes qui ont été accusés de magie*, Eschart, Paris 1669, pp. 397, 399.

³¹ Cfr. J. Meirinhos, Pedro Hispano (século XIII), op. cit., vol. I, pp. 40-42.

Secretum secretorum do pseudo-Aristóteles por João de Sevilha (séc. XII), que escreveu um prefácio dedicatória a uma rainha “.T.”³², e em apenas um dos diversos manuscritos onde subsiste (o manuscrito Paris, Biblioteca Nacional, lat. 7416, ff. 55r-56v, do séc. XIV) o texto tem a atribuição errada: “Petri Hispani regimen sanitatis”.

É pois de uma forma inesperada, mas com base num manuscrito, que hoje podemos verificar a origem do episódio biográfico repetido durante séculos, segundo o qual Pedro Hispano teria estudado em Paris e teria estado como médico ao serviço da corte parisiense. Uma vez confirmado que o manuscrito onde nasce esta hipótese contém de facto um erro grosseiro, deixa de haver qualquer fundamento para se manter aquela afirmação. De facto, não é por este testemunho que poderemos saber onde é que Pedro Hispano estudou.

Até meados do século XVII tinham sido realizadas mais de 250 edições impressas do *Tractatus*³³, e cerca de 200 do *Thesaurus pauperum* (em diversas línguas, porque a obra teve grande difusão)³⁴. Em geral o autor do *Tractatus* é apenas indicado como magister Petrus Hispanus, mas em alguma edições a obra é atribuída a um dominicano, e em número muito menor de edições o autor é

³² Sobre o tradutor: C. Burnett: “Magister Iohannes Hispalensis et Limiensis” and Qusta ibn Luqa’s *De differentia spiritus et animae: a Portuguese Contribution to the Arts Curriculum?*, *Mediaevalia. Textos e estudos*, 7-8 (1995) 221-267, nas pp. 255-257 está editado o prefácio à, presumivelmente, rainha Teresa, mãe de Afonso Henriques.

³³ Para um repertório parcial das edições do *Tractatus* publicadas entre 1474 e 1639, cfr.: J. P. Mullally (introd., ed., trad.): *The Summulae logicae of Peter of Spain*, Notre Dame (Indiana) 1945 (reimpr. 1960), pp. 132-158; J. Ferreira: “As *Súmulas Logicais* de Pedro Hispano e os seus comentadores”, *Colectânea de Estudos*, IIª série, 3 (1952) 360-394.

³⁴ Listas de edições do *Thesaurus* em: *Bibliografia Geral Portuguesa*, vol. II, pp. 295-346 (81 edições); estudo de algumas edições em M. H. R. Pereira, *Obras médicas de Pedro Hispano*, pp. 58-63.

identificado com o papa. Já uma parte importante das edições do *Thesaurus* identifica o autor como papa João XXI ou mesmo como médico de papas.

O jesuíta português António de Macedo (1612-1695), escreveu na *Lusitania infulata et purpurata*, de 1663, um documentado capítulo sobre João XXI, com informações colhidas num extenso rol de fontes que, só ele, ocupa duas páginas. Não admira, por isso, que enumere todas as obras até aí atribuídas ao nosso autor, que segue sobretudo Louis Jacob:

Multos, eosque praeclaros foecundi ingenii foetus Ioannes in lucem edidit: Medicis praesetim & Philosophis commendatos. Summulas Logicas, quas eruditus Commentariis explicarunt Petrus de Bruxellis, Gerardus Listrius, Nicolaus Orbellus, Petrus Tartaretus, Matthaeus de Bononia Carmelitarum Generalis, Mathias ernich, & Thomas Bricorus: extant M.S.S. Patauui in Bibliotheca S. Ioannis in Viridario. Parua Logicalia [sc. Syncategoreumata] in partes facta, & in capita distincta. Senos Tractatus Logicos. Philosophica item Problemata, Aristotelis imitatione, composuit Dialecticam, in Isaacum Medicum commentaria, eruditione referta. Thezaurum pauperum, Tractatus varios in Hippocratem, Medicorum principem, Glosas, Canones Medicinae seu de medendis humani corporis morbis, typis saepe mandatum. . De tuenda valetudine Consilium, Blancae, reginae Galliae, D. Ludouici Matri nuncupatum; quod asseruatur in Bibliotheca G. Naudei. Epistolae, quas scripsit iusto volumine, continentur in Biblioteca Vaticanâ, quemadmodum & conciones [v.g. Sermones] quaedam apud Augustinianos Cremonae. In Anglia vero, Cantabrigiae ad S. Petri Bibliothecam, reperiri dicuntur

praeclarae Ioannis Lucubrationes in Physiognomiam Aristotelis³⁵.

São de novo creditadas ao papa não só as obras que lhe vemos associadas desde Ricobaldo e Ptolomeu, mas também os comentários a Isaac e a Hipócrates, o *Consilium de tuenda valetudine*, as *Epistulae* e o comentário à *Physiognomia*, em suma, tudo o que já aparecera na *Bibliotheca Pontificia* de Louis Jacob publicada em 1643. É também desta obra que provém textualmente o acrescento de Augustinus Oldoinus (S.I.) sobre as obras de Pedro Julião, em substituição do correspondente texto original, na nova edição de 1677, da obra de Afonso Chacón citada atrás³⁶. A mesma origem têm as listas de obras apresentadas por João Palatio em 1688³⁷ e por Jorge José de Eggs em 1718³⁸.

O sevilhano Nicolaus Antonius (1617-1684), na *Bibliotheca Hispana Vetus*, obra editada postumamente em 1696, enumera cuidadosamente 11 títulos de obras do Pedro Hispano, papa João XXI:

³⁵ António de Macedo (S.I.) : *Lusitania Insulata et Purpurata seu Pontificibus et Cardinalibus Illustrata*, apud Sebastianum Cramoisi, Parisiis 1663, pp. 36-58: "Ioannes XXI PP. Max", cit. nas pp. 53-54, cfr. lista de fontes na margem e nas pp. 56-58.

³⁶ *Vitae et res gestae Pontificum Romanorum et S.R.E. cardinalium ab initio nascentis Ecclesiae usque ad Clementem IX. P.O.M. Alphonsi Ciaconii (...) Ab Augustino Oldoino societatis Iesu recognitae, cura et sumptibus Philippi et Antonii de Rubeis*, Romae 1677, col. 209-214, cfr. col. 213, dentro das "Nova aditio Augustini Oldoini"; note-se que nas adições de Andreas Victorelli não há referências às obras.

³⁷ Iohannes Palatius: *Gesta Pontificum Romanorum*, vol. III: *Ab Innocentio IV, Romano Pontifice CLXXX usque Leonem X. P.O.M. CCXIX.*, apud Ioanem Pare, Venetiis 1688, col. 73-78, cfr. col. 75 onde termina a enumeração de obra com "Vide de his omnibus Ludou. Iacob, S. Carolo, in *biblioth. Pontificia*".

³⁸ Georgius Iosephus ab Eggs: *Pontificum doctum seu vitae, res gestae, obitus aliaque scitu ac memoratu digna Summorum Pontificum Romanorum (...)*, apud Davidem Ritter, Coloniae 1718, pp. 478-481, cfr. pp. 480-481

153. I. *Thesaurum pauperum*, seu de medendis humani corporis morbis per experimenta ex omni genere auctorum et experimenta propria congestum (...).
154. II. *De medenda podagra tractatus*. Cuius libri Petro Portugalensi, Episcopo Cardinali Tusculano, attributi, Paullus Coritesius meminit lib. I. De Cardinalatu. qui idem cum nostro est.
- III. *De oculis tractatus* (...).
- IV. *De formatione hominis tractatus*. Ms. Cantabrigiae in archivo collegii Caii.
- V. *Super Tegnīs et Hippocratem Glossae de natura puerorum*. Ms. Patavii inter libros S. Ioannis de Viridario canonicorum Lateranensium; & in bibliotheca Veneta S. Antonii, auctore Thomasino Biblioth. Venetae pag. 4 & Patavinae pag. 35.
- VI. *Canones Medicinae*.
- VII. *Consilium de tuenda valetudine*. Ad Blancam Franciae Reginam, S. Ludovivi matrem. Ms. fuit apud Gabrielem Naudaeum.
- VIII. *Commentaria in Isaacum de diaetis universalibus et particularibus* (...).
- IX. *Commentaria in eundem Isaacum de urinis*, ibidem apud eundem Trost (...).
- X. *Problemata* quaedam ad exemplum Aristotelis (...).
155. XI. *Epistolae*, quarum unus volumen in Vaticanis libris numeratur, certe nostri auctoris sunt. At, ut reliqua eidem Joanni Papae a Ludovico Jacobo, quem fere sequimur, diligentissimum Pontificum scriptorum enarratorem, adscripta his subjungamus, nondum est persuasum, quemadmodum nec *Sermones praedicabiles* (quamquam plura in divinis eum scripsisse, per errorem, ut suspicamur, Sabellicus prodat) aliaque Cremonae, ut ait, in Bibliotheca Augustinianorum servata. Tractatum item *De conceptione Deip.*

Virginis, quem unus Joanni attribuere non dubitavit Bartholomaeus Gerrero Franciscanus³⁹.

Nicolau António segue, no essencial e como o próprio reconhece (*quem fere sequimur*), a lista de Louis Jacob de S. Carlos, restringida aos textos médicos e aos *Problemata* que vinham sendo atribuídos desde Ptolomeu de Luca, para além de discutir a atribuição dos *Sermones*. E acrescenta a obra:

17. *De conceptione Deiparae Virginis*

recorrendo a outra fonte que não Louis Jacob, onde, como diz, a obra está atribuída a um Johannes [Hispanus], razão pela qual a parece atribuir ao papa, mas, segundo creio, deve tratar-se da obra de João Sobrinho Hispano⁴⁰.

Nesta lista há uma excepção sonante: os *Tractatus* são excluídos porque Nicolau António considera que serão de um outro Pedro Hispano, dominicano (cfr. § 158-162). O seu principal argumento é o silêncio dos cronistas antigos, que cita textualmente (cfr. §§ 156-157), porque nunca incluem esta ou outra obra de lógica nas referências a Pedro Julião/papa João XXI⁴¹ e sobretudo um manuscrito da Biblioteca Columbina de Sevilha que contém um

³⁹ Nicolaus Antonius: *Bibliotheca Hispana Vetus, sive Hispanorum, qui usquamve scripto aliquid consignaverunt, notitia. Complectens scriptores omnes qui ab anno M. usque ad MD. floruerunt tomus secundus* (...) opus postumum nunc primum prodit iussu et expensis (...) D. Josephi Saenz, Ex typographia Antonii de Rubeis, Romae 1696, pp. 50-54, cfr. p. 51a-b.

⁴⁰ De facto Nicolau António retoma uma atribuição que Jorge Cardoso pusera em questão, porque nenhum autor anterior a referira, excepto Bartolomeu Guerrero, cfr. J. Cardoso: *Agiologio lusitano, e varones illustres em virtude do Reino de Portugal*, Oficina de Antonio Craesbeeck de Mello, Lisboa 1669, vol. III, p. 322b. A atribuição pode ocorrer por semelhança onomástica de Johannes (Sobrinus) Hispanus com Iohannes (XXI) Hispanus.

⁴¹ Cfr. Idem, *ibidem*, pp. 51b-52b, nr. 156-162.

comentário que atribui a obra a um Pedro Hispano dominicano (cfr. transcrição seguinte). A este propósito, António encontra aqui ocasião para evocar um Petrus Hispanus *iunior* ou *recentior* (cfr. §§ 163-164), autor de diversas obras de lógica e filosofia⁴², que encontrara referido no prólogo da obra *Summule Petri Hispani, nunc recenter correcte ac bone solidique logice documentis illustrate, septemque libellis distincte cum preclarissimo commenario*, Salmanticae 1537, de Pedro Sánchez Ciruelo o Darocense (1470-1548). Mas, Nicolau António não se apercebe que Pedro Sánchez Ciruelo, com algum humor, se está a citar a si mesmo como Petrus Hispanus *recentior*⁴³.

Nicolau António regressa depois às atribuições de Louis Jacob para enumerar edições e manuscritos com o texto e comentários das *Summulae* (cfr. §§ 165-183), e entremeia-as com obras filosóficas e de medicina, duas delas citadas pela primeira vez: as lições sobre a Física de Aristóteles e o comentário a Joânico (este identificado entre os manuscritos adquiridos por Fernando Colombo, onde também encontra o referido comentário que toma como dominicano o autor dos *Tractatus*):

168. *In physiognomicam Aristotelis*⁴⁴ (...)

173. *Petri Hispani lectiones in primum lib. physicorum* servantur MSS. in Mediolanensi Ambrosiana.

174. Exstant in Hispalensis almae Ecclesiae bibliotheca (...) quaedam Petro Hispano tributa opera, sive

⁴² Nicolau António atribui-lhe as obras «I. *In spheram Ioannis de Sacrobosco*. II. *In arithmetica & geometriam Thomae Bravadini*. III. *In perspectivam Cantuariensis*. IV. *In Aristotelis praedicamenta seu categorias, & posteriora analytica*», *Ibidem*, § 163.

⁴³ A questão foi definitivamente clarificada por A. d'Ors: «Petrus Hispanus O.P., *Auctor Summularum* (II): Further Documents and Problems», *Vivarium* 39 (2001), a pp. 234-239, na p. 237 é transcrito o referido prólogo de Pedro Ciruelo ao comentário das *Summulae*.

⁴⁴ Note-se que, como se disse, que esta obra fazia parte do elenco de Luís Jacob de S. Carlos.

Ms. sive vagiente adhuc typographa edita, quorum en rationem:

(...)

177. *Glossulae Petri Hispani super Joannitium* MS. nec satis distincto isto titulo, in charta pergamena in folio.

178. *Summule cum commento Bartholomaei* MS. antiquo satis caractere. In fine habet: *Et in hoc terminatur lectio, & per consequens totus liber Bartholomaei super primam partem meg. Petri Hispani de ordine Praedicatorum. Deo gratias. Amen. Quod valde notandum ad constituendum Petrum Hispanum Dominicanum*⁴⁵.

Pela primeira vez, aparecem-nos aqui atribuídas as obras:

18. *Lectiones in primum librum physicorum*;

19. *Glossulae super Ioannitium*.

Nestas páginas Nicolau António distingue três Pedros Hispanos, (1) o português Pedro Julião, médico e futuro papa, (2) o Pedro Hispano dominicano autor das *Summulae logicales* e (3) um Pedro Hispano *iunior* ou *recentior* citado por Pedro Ciruelo. Essa distinção entre três autores é indicada pelo próprio título do capítulo V, do livro VIII: «*De Petro Ioannis sive Ioanne Pontifice, huius nominis XXI. deque eius doctrina, obituque miserabili. Diversis ab hoc fuit Petrus Hispanus Summularum auctor, ordinis Praedicatorum. Censiones de hoc invento. Petri Cirueli Darocensis laus. Eiusdem de Petro altero Hispano iuniore Summularum reformatore observatio*»⁴⁶. Alguns autores subsequentes não farão esta tripla distin-

⁴⁵ N. Antonius: *Bibliotheca Hispana Vetus*, 1ª ed., cit., p. 53a-b; 2ª ed. cit., p. 77a-b,

⁴⁶ N. Antonius: *Bibliotheca Hispana Vetus*, 1ª ed., cit., p. 50a; 2ª ed. cit., p. 73a.

ção, cometendo o erro de passar a incluir também como de Pedro Hispano/João XXI, embora de forma vaga, as obras do *Petrus Hispanus recentior*, ou seja, de Pedro Ciruelo⁴⁷.

Mas, a distinção entre o Pedro Hispano papa e o Pedro Hispano autor das *Súmulas* não é uma novidade de Nicolau Antonio, até porque acolhe a posição de diversos autores, sobretudo da Hispânia, alguns deles expressamente citados⁴⁸, que defendiam que o autor das *Súmulas* havia sido dominicano, e se distinguia do médico e papa. Entre as suas fontes está o já citado Lucius Marineus⁴⁹, talvez o primeiro a dedicar-lhes entradas distintas.

Entretanto, em 1704 regressará a tese do Pedro Hispano Eremita de Santo Agostinho. Numa dissertação sobre os 200 mais célebres escritores agostinianos, Domenico Antonio Gandolfo (1653-1707) retoma textualmente a notícia atrás citada de António da Purificação. Apesar da demorada discussão sobre a validade desta informação factual, silenciada em todos os historiadores pontifícios anteriores, acaba por aceitá-la por António ser da mesma cidade que João XXI e por aqueles historiadores também errarem e silenciarem outros assuntos. Mas, a este Pedro Hispano feito Eremita de S. Agostinho, são agora atribuídos obras concretas e respectivos títulos (ausentes em António da Purificação), obviamente colhidos nos mesmos historiadores de que também suspeitara:

⁴⁷ Veja-se por exemplo a *Bibliografia Geral Portuguesa*, vol. II: *Século XV*, introd. de Queiroz Veloso, Imprensa Nacional de Lisboa, Lisboa 1944, pp. 166-394, cfr. p. 394.

⁴⁸ Entre esses estão: «Ant. Senensis, Ambrosius Thegius, Alphonsus Fernandez, Seraphinus Razuis» (N. Antonius: *Bibliotheca Hispana Vetus*, 1ª ed., cit., p. 52b n. b; 2ª ed. cit., p. 76a, n. m), para além de Iohannes Marieta, também dominicano, que diz que o corpo do autor das *Súmulas* repousa no convento de S. Domingos em Estella, Navarra (Idem, ibidem, 1ª ed. p. 52a; 2ª ed. p. 76a-b).

⁴⁹ Cfr. N. Antonius, ed. citadas, respectivamente, p. 52b n. c; p. 76a n. n.

(...) Aliqui eum vocarunt Io. Petrum Iuliani. En ipsius Opera.

Summulae Logicales, seu parua Logica, cum interpretatione variarum &c. Lugduni typis Iaunot de Campis 1509. fol. Venetijs, alibique.

Tractatus sex Logici, cum copulatis elucidatorijs &c. Coloniae apud Ioannem Quentel 1503. 4.

Commentarij in Isaacum de Dietis Vniuersalibus, & particularibus, & eiusdem de Vrinis, simul cum operibus Isaaci. Lugduni apud Bartholom. Trot 1515. fol.

Thesaurus Pauperum, seu de medendis humani corporis morbis per experimenta, euporista, simplicia, & particularia; Liber empiricus ex omni genere auctorum, & experientia propria congestus. Lugduni apud Iacobum Myr 1525. Parisijs apud Iacobum Du Rys 1577. 16. cum Thesauro sanitatis Ioannis Liebaultij. Francofurti apud Egenolphum 1578.

Dialectica eiusdem M.S. Patauij in Bibl. S. Ioannis in Viridario.

In Physiognomiam Aristotelis Commentaria Cantabrigiae M.S. in Bibl. S. Petri.

In Hypocratem Glossas de natura Puerorum M. S. Patauij apud Lateranenses.

Epistolarum Volumen in Vaticana.

Sermones praedicabiles M. S. in nostra Augustiniana Cremonae. Aliaque varia, quae videri possunt apud Nicolaum Antonium in Bibliotheca Hispanica veteri, & apud Oldoinum in Athenaeo Romano pag. 429⁵⁰.

A lenda eremito-agostiniana de João XXI teria a sua continuação ainda em outro bibliógrafo da Ordem.

⁵⁰ Dominicus Antonius Gandolfus: *Dissertatio historica de ducentis celeberrimis augustinianis scriptoribus ex illis qui obierunt post magnam unionem Ordinis eremitici, usque ad finem Tridentini concilij ...*, Typis Io. Francisci Buagni, Romae 1704, pp. 300-301 (a notícia integral sobre João XXI ocupa as pp. 299-301, em boa parte das quais discute a validade da hipótese lançada por António da Purificação). Agradeço a Marco Toste a transcrição integral deste texto.

Johann Felix Ossinger († 1767) na *Bibliotheca augusti-
niana*, publicada no ano posterior à sua morte (1768),
volta a incluir João XXI, agora remetendo para António
da Purificação e também para Gandolfo. É deste que pro-
vém a lista de obras:

Petrus, natione Lusitanus, Patria Olyssipponensis,
Alumnus Provinciae Lusitaniae, Filius Coenobii Lis-
bonensis, vixit Saeculo 13 (...) Interim ad opera, quae
praefato Petro adscribuntur, me converto, typis enim
submitis fertur:

Summulas logicales, seu parvam Logicam, cum inter-
pretatione variorum. Lugduni 1509. typis Jaunot de
Campis, in fol.

Tractatus sex Logicæ cum copulatis elucitatoriis.
Coloniæ apud Joannem Quentel, 1503. in 4.

Comment. in Isaacum de Dietis universalibus, & par-
ticularibus, & ejusdem de urinis simul cum operibus
Isaaci. Lugduni 1515. apud Bartholomæum Tort, in fol.

Thesaurum pauperum, seu de medendis humani cor-
poris morbis per experimenta euporistica simplicia, &
particularia, librum empiricum ex omni genere Autho-
rum, & experientia propria congestum. Lugduni 1525.
apud Jacobum Myr. [sic, recte: Myt?] Parisiis apud
Jacobum du Rys 1577.

Comment. in Physiognomiam Aristotelis M.S. Exstat
in Bibliotheca S. Petri Cantabrigiæ.

Glossas in Hypocratem de natura puerorum. M.S.
Patavii apud Lateronenses [sic].

Dialecticam M.S. Patavii in Bibliotheca S. Joannis in
viridario.

Volumen Epistolarum asservatur in Bibliotheca Vati-
cana.

Sermones prædicabiles. M.S. Cremonæ in nostra
Bibliotheca⁵¹.

⁵¹ Ioannes Félix Ossinger: *Bibliotheca augustini-
ana historica, critica, et chronologica in qua mille quadringenti augustiniani ordinis scripto-*

Apesar das reservas que levanta, na linha do que já
antes fora argumentado por Gandolfo, agora Ossinger
conforma-se e cede também à autoridade de António da
Purificação. Mas, quanto à atribuição de obras, nada aqui
encontramos de novo. Os títulos enumerados nada acres-
centam à lista dada por Gandolfo, segundo as suas pró-
prias palavras colhida na obra de Nicolau António, que,
certifiquemo-nos, nem ao de leve toca na questão da per-
tença de Pedro Hispano à Ordem dos Eremitas de Santo
Agostinho. Esta hipótese, de facto, nunca chegou a sair
dos círculos eremitas e aí se finou⁵², por não ter qualquer
sustentação factual, nem na vida do futuro João XXI,
nem na de qualquer Pedro Hispano do século XIII, nem
na implantação da Ordem em Portugal.

Em 1747 o bibliógrafo português Diogo Barbosa
Machado, no volume II da *Bibliotheca Lusitana*, dedica
uma entrada a Pedro Hispano⁵³. Estamos aí, mais uma
vez, dentro do registo instituído por Louis Jacob de S.

*res, eorumque opera tam scripta, quam typis edita invenivntur, simul-
que reperitur, quo saeculo vixerint, et de plurimis, quo anno obierint,
nec non cujus nationis, patriae, provinciae, et coenobii fuerint quos e
variis, et plusquam ducentis ac septuaginta octo scriptoribus tam exte-
ris, quam huius ordinis, e diversis bibliothecis, catalogis, atque man-
uscriptis collegit, et in ordinem alphabeticum secundum cognomen et
nomen a religione impositum, (...) impensis Joannis Francisci Xave-
ri Craetz, Ingolstadii et Avgvstae Vindelicorum 1768, pp. 690-691. Nas
pp. 998-999 Ossinger faz uma extensa discussão sobre a validade da
tese lançada por António da Purificação. Agradeço a Christian Heitz-
mann a transcrição da extensa notícia sobre João XXI, aqui apenas
parcialmente citada.*

⁵² No mais pormenorizado repertório de escritores italianos da Ordem
não é mencionado qualquer Pedro Hispano, ou Pedro Julião, ou
mesmo João XXI, cfr. D. A. Perini: *Bibliographia Augustiniana, cum
notis biographicis, Scriptores italici*, 4 vol., Firenze 1929-1937, dis-
ponível em: <http://web.tiscali.it/ghirardacci/perini/perini.htm> (URL
Abril de 2007).

⁵³ Diogo Barbosa Machado: *Bibliotheca Lusitana. Historica, Critica
e Cronologica*, t. II, na officina de Ignacio Rodrigues Lisboa 1747,
pp. 559-561 [reimpr. Ed. Atlântida, Coimbra 1966]; a fonte explícita
de Machado são as obras de António de Macedo e Ludovicus Ia-
cobus a S. Carolo, *Bibliotheca Pontificia* (cfr. o final da entrada na
p. 562b), mas também Nicolau António é citado.

Carlos, referindo as obras de lógica (comentários e edições), filosofia e medicina e mesmo as «*Lectiones in primum librum Physicorum*, M.S. conservase na Biblioteca Ambrosiana de Milão», citação que denuncia que também leu Nicolau António. Mas, há aqui um novo elemento: a propósito da autoria dos *Tractatus*, Barbosa Machado discute a possibilidade, defendida pelos muitos autores que cita, de ser obra de um dominicano. A este propósito acolhe a posição de Quétif e Échard⁵⁴ que rejeitavam aquela hipótese, mas já não concorda com esses autores e com Nicolau António quando diziam que os *Tractatus* não poderiam ter sido escritos por João XXI.

É alguns anos depois que é realizada a primeira monografia sobre João XXI, publicada por Johann Tobias Köhler, professor em Göttingen em 1760⁵⁵. É uma obra que procede à compilação da literatura precedente, com o objectivo de oferecer uma imagem de conjunto sobre Pedro Hispano/João XXI, e trazendo aqui e ali algum dado novo. Quanto às obras e depois de defender que é o autor das *Summulae* (pp. 13-23), classifica as obras em duas secções «Escritos filosóficos», onde inclui as *Summulae* em várias edições e comentários (pp. 23-25), mas também os «*Problemata quaedam Aristotelem imitantia. Lib I. / In physiognomiam Aristotelis*», obra que remete para o manuscrito de Cambridge e para o da biblioteca Vaticana (p. 25). Menciona ainda uma outra edição da *Dialectica*, para aqui evocar a questão da sua existência em versão grega, que levava alguns a considerar que o texto latino seria uma tradução, mas Köhler cita um manuscrito para mostrar que a versão grega é que foi realizada por Georgios Scholarios a partir do texto latino

⁵⁴ Cfr. J. Quétif – J. Echard: *Scriptores Ordinis Praedicatorum*, Paris 1719, t. I, p. 495.

⁵⁵ J. T. Köhler: *Vollständige Nachricht von Pabst Johann XXI. welcher unter dem Nahmen Petrus Hispanus als ein gelehrter Arzt und Weltweiser berühmt ist*, Göttingen 1760, um pequeno livro de 68 pp., em caracteres góticos.

(pp. 25-26)⁵⁶, para além de assinalar outra tradução da mesma obra para hebraico. Estas observações mostram que Köhler não se limita a repetir autores anteriores, mas busca já nos manuscritos alguns complementos informativos. É também o que acontece a propósito das «obras médicas» (pp. 26-29), onde inclui as obras:

Summa Experimentorum sive thesauris [!] pauperum Magistri Petri Yspani (...).

De formatione hominis, in dem Collegio Caji zu Cambridge.

Super Tegnīs et Hippocratem Glossae, de natura puerorum.

*Consilium de tuenda valetudine ad Blanchum [!] matrem S. Ludovici (...)*⁵⁷.

Canones Medicinae L. I. (...).

Volumen Epistolarum (...).

Sermones praedicabiles et quaedam alia Mssta (...) und endlich *Tractatus de Conceptione Deiparae*⁵⁸.

Para lá da metódica distinção entre obras de filosofia e obras de medicina, encontramos aqui de relevo apenas a observação sobre as traduções grega e hebraica do *Tractatus*.

A *Bibliotheca Hispana Vetus* de Nicolau António terá uma segunda edição em 1788, quase um século após a primeira, agora publicada em Madrid e pelos cuidados de Francisco Pérez Bayer (1711-1794), identificado na página de rosto como prefeito da Biblioteca régia de Madrid, hoje Biblioteca Nacional. É provavelmente este posto que

⁵⁶ Sobre a questão da origem bizantina do *Tractatus*, cfr. J. Meirinhos, *Pedro Hispano (século XIII)*, cit., vol. I, pp. 47-50.

⁵⁷ Para além de, mais uma vez, repetir que está na biblioteca de Naudé, acrescenta: «und in der König. Französischen zu Paris, n. 1925», KÖHLER: *Vollständige Nachricht von Pabst Johann XXI*, cit. p. 28.

⁵⁸ Idem: *ibidem*, pp. 26-29.

lhe permite colher a informação que incluirá numa nota de pé de página, onde se lê:

In Regia Bibliotheca Matritensi: *Petri Hispani Portugallensis: Scientia de anima*. Codex membranaeus iustae mollis, circa annum MCCC exaratus. Item: *Petri Hispani omnium Medicorum operum: volumen spissum membranaceum Saeculi, ut videtur XIV*. In Regia Escorialensi Lit. g. Plut. II. sub n. 15 Petri Hispani: *De ordine iudiciorum*. In Galliarum regis Part. IV. pag. 341 cod. 7349. *Petri Hispani, tractatus mirabilis aquarum, sive Secreta Medicinae, de oculis*: quem supra n. 154. relatum esse existimo. Sunt & alia operum huius Scriptoris exempla bene multa in Bibliothecarum Mss. catalogis⁵⁹.

Nesta breve anotação encontramos a primeira referência às obras:

20. *Scientia "libri" de anima;*

21. *Omnium medicorum operum;*

A primeira destas obras encontra-se no manuscrito lat. 3314 da Biblioteca Nacional de Madrid. O segundo título indica, também pela primeira vez, o grande conjunto de obras médicas no manuscrito 1877 da mesma biblioteca. Infelizmente o bibliógrafo não foi suficientemente analítico para enumerar todos os comentários incluídos neste manuscrito. Mas é citada outra obra médica:

22. *Tractatus mirabilis aquarum, sive Secreta medicinae de oculis,*

⁵⁹ *Bibliotheca Hispana Vetus, sive Hispani scriptores qui ab Octaviani Augusti aevo ad annum Christi MD. floruerunt*, auctore D. Nicolao Antonio Hispalensi I.C. (...) curante Francisco Perezio Bayerio, Tomus secundus: *Ab anno M. ad MD.*, Apud viduam et heredes D. Ioachim Ibarrae, Matriti 1788, pp. 73-79, cfr. p. 75, n. 1.

obra esta que se encontra no manuscrito latino parisiense lat. 7349.

Note-se de passagem que a obra existente no citado manuscrito de El Escorial,

23. *De ordine iudiciorum*

é uma obra do Petrus Hispanus canonista e *glossator*, mestre de direito em Bolonha no século XIII, autor que a tradição erudita distingue com mais nitidez, que pela primeira e única vez é associado ao Pedro Hispano até aqui apenas lógico, médico e papa.

Esta verdadeira descoberta e primeira divulgação da *Scientia libri de anima* e do compêndio de obras médicas, não teria qualquer repercussão na bibliografia petrínica imediatamente posterior. Apenas quando Martin Grabmann em 1928 publicar alguns estudos sobre estes manuscritos, reivindicando a sua descoberta, algumas das obras neles contidas seriam olhadas com mais atenção e passariam a estar mesmo no centro das investigações em torno do pensamento de Pedro Hispano.

É no início da segunda metade do século XIX que o *Pietro Spano* mencionado no Paraíso da *Commedia* de Dante, como autor de doze livrinhos (ver primeira parte deste estudo), é identificado com o papa João XXI⁶⁰. Na segunda edição do seu comentário, de 1900, Scartazzini retoma esta nova identificação aduzindo mais fon-

⁶⁰ Essa associação parece caber a Eugenio Camerini: «Pietro Ispano, figlio di un medico di Lisbonna. Fu vescovo di Braga, poi cardinale di Tusculo, e nel 1276 papa Giovanni XXI. Nel 1277 morì in Viterbo sotto le rovine di una parte del palazzo papale.», E. Camerini, *La Divina Commedia di Dante Alighieri*, con note tratte dai migliori commenti, Milano 1879, p. 346, a primeira ed. é de 1868-1869, cit. por A. d'Ors: «Petrus Hispanus O.P., *Auctor Summularum* (II)» (2001), cit., p. 226, n. 29.

tes sobre a vida do papa, mas nota que «Nessuno degli antichi commentatori ne sa di più, nessuno aggiunge che questo Pietro fu papa» e acrescenta que «L. Noack (Phil. gesch. Lex, p. 664) ricorda la tradizione dei Domenicani, secondo la quale Pietro Hispano visse, morì e fu sepolto nel Convento di Stella in Navarra⁶¹». A segunda hipótese será em geral omitida porque ganha força a tradição contrária, da identificação com o papa. No século XIX difunde-se também entre os comentadores da *Commedia* a identificação de Pedro Hispano como mestre em Bolonha⁶², a qual depois também será abandonada, pela mesma razão. De qualquer modo, desde o início do século XX não deixará de ser repetida a identificação do Pedro Hispano do *Paraíso* dantesco com o papa João XXI.

Merece ser ainda aqui considerado o estudo de A. Daunou sobre Pedro Hispano, incluído na *Histoire Littéraire de la France*, devido à tradição que considera a sua formação e ensino relacionados com a Universidade de Paris. Daunou reorganiza e distingue as obras em «trois classes: livres de médecine, livres de philosophie, épitres et sentences pontificales»⁶³. Entre as 14 obras inéditas de medicina, cuja identificação colhe nos bibliógrafos atrás referidos e no dicionário de Éloy⁶⁴, menciona obras do

⁶¹ Cfr. *La Divina Commedia di Dante Alighieri* riveduta nel testo e commentata da G.A. Scartazzini, 2a edizione interamente rifatta, Brockhaus, Leipzig 1900, agora na web em Dartmout Dante Project. Apesar de evocado, Ludwig Noack identifica de facto Pedro Hispano com o papa João XXI e não com o dominicano de Estella (cfr. A. d'Ors: «Petrus Hispanus O.P., *Auctor Summularum* (II)» (2001), cit., p. 227). Sobre a identificação do autor dos *Tractatus* com um dominicano de Estella, cfr. os citados artigos de Angel d'Ors.

⁶² Cfr. A. d'Ors: «Petrus Hispanus O.P., *Auctor Summularum* (II)» (2001), cit., pp. 226-227. No início do século XIII há em Bolonha um português Petrus Hispanus, mestre de direito, autor da obra de direito que vimos citada na segunda edição de Nicolau António, mas a quem não parece possível atribuir obras de lógica.

⁶³ A. Daunou: «Pierre d'Espagne ou le pape Jean XXI», *Histoire Littéraire de la France*, vol. XIX, Paris 1895, pp. 322-334, cfr. p. 327.

⁶⁴ Cita sobretudo «Éloy, Dict. histor. de la medec. Ié, pp. 534-536», ou seja, Nicolas-François-Joseph Eloy: *Dictionnaire historique de la*

manuscrito lat. 6956 da Biblioteca Nacional de França, que de facto contém obras salernitanas, embora mão tardia as atribua a Pedro Hispano:

24. *Expositio super Iohanitii Introductionem in artem parvam Galeni* [obra de Mauro de Salerno, atribuída por erro a Pedro Hispano neste ms.];
25. *Expositio in libros Theophili De urinis* [obra de Bartolomeu de Salerno, atribuída por erro a Pedro Hispano neste ms.];
26. *Expositio in libros Philareti De pulsibus* [obra anónima, distinta da que outros mss. atribuem a Pedro Hispano];

contudo não são mencionadas outras obras existentes neste manuscrito, também atribuídas a Pedro Hispano mas de facto de outros autores de Escola Salernitana.

Daunou não foge a fazer o seu juízo sobre a natureza e valor destas obras médicas: «(...) on n'a jamais pris la peine de publier ces opuscules, ni même de les recueillir en un seul corps; ils n'offrent que des notions vulgaires qui se retrouvent dans plusieurs livres composés avant et après le milieu du XIIIe siècle; ils n'ont introduit dans la science aucune doctrine ni aucune méthode nouvelle»⁶⁵. Sobre as 4 obras impressas (Comentários sobre as *Urinarias* e as duas *Dietas* de Isaac e o *Thesaurus pauperum*) o juízo não é mais favorável, porque o comentário a Isaac «n'ajoute rien à la valeur d'un texte qui depuis plus de deux siècles n'est à plus près d'aucun usage»; do *Thesaurus* dá uma lista de manuscritos e traduções, para con-

médicine, contenant son origine, ses progrès, ses révolutions, ses sectes, et son état chez différents peuples, ce que l'on a dit des dieux ou héros anciens de cette science, l'histoire des plus célèbres médecins... et le catalogue de leurs principaux ouvrages, en foire chez J.F. Bassompierre, Liège-Francfort 1755 (2 vol.), nova ed. em 4 vol. em Mons 1778, cfr. vol. I, pp. 534-536.

⁶⁵ A. Daunou: «Pierre d'Espagne ou le pape Jean XXI», cit., p. 328.

cluir sobre a dispensabilidade deste manual, outrora com tantos leitores mas que «a depuis perdu peu à peu tout crédit; les recettes qu'il contient sont toutes ou inutiles, ou mieux exposées ailleurs», de tal maneira que os mais recentes tratadistas já nem o referem⁶⁶. O juízo sobre os «traités élémentaires de philosophie», não é mais favorável, mas aqui inclui apenas as *Summulae*, das quais refere os títulos porque são conhecidas, edições, edições com comentário (cfr. pp. 330-332), e cuja autoria petrínica ratifica, sem deixar de as depreciar: «Nous inclinons donc à penser avec Brucker qu'il convient de les laisser à ce pape (...). Ce n'est assurément pas revendiquer pour lui de bien notables titres de gloire scientifique»⁶⁷. Sublinhando o grande sucesso de que gozaram⁶⁸, conclui que o seu interesse é apenas histórico: «Ces prétendus écrits philosophiques ne peuvent plus servir qu'à l'histoire de ce genre d'enseignement» (p. 331). Por fim vem a referência às bulas papais e aos Sermões, mas sobre cuja existência lança dúvidas: «L'existence des sermons qui lui ont été attribués ne semble pas non plus assez attestée», apesar de se lhe referir Oldoino⁶⁹.

Um maior recurso aos manuscritos e uma apreciação crítica de estudos anteriores, são as marcas mais salientes da segunda monografia a ser publicada sobre Pedro Hispano. Trata-se da tese em Teologia defendida em 1898 por Richard Stapper⁷⁰, que tem uma estrutura muito

⁶⁶ Idem: *ibidem*, p. 329.

⁶⁷ Idem: *ibidem*, p. 332.

⁶⁸ É mesmo curiosa a explicação para este sucesso: «La logique d'Aristote était peu comprise; celle de S. Augustin n'enseignait point assez l'art des disputes: les traités sommaires de Pierre d'Espagne tendaient plus directement à ce but, et y arrivaient plus vite», Idem: *ibidem*, p. 331.

⁶⁹ Idem: *ibidem*, p. 334.

⁷⁰ R. Stapper: *Papst Johannes XXI. Eine Monographie*, (Kirchengeschichtliche Studien, IV/4), Münster i.W. 1898 (com o mesmo título existe uma edição em separata que inclui apenas a primeira parte desta obra: «Das Vorleben des Papstes», pp. 1-38).

semelhante à da obra de Tobias Köhler, com duas partes: uma para estudar a vida e obras, a outra dedicada ao pontificado. Na parte relativa às obras, um parágrafo é dedicado às obras lógicas (pp. 9-20), sobretudo para mostrar o crasso erro da tese de C. Prantl e de outros que haviam defendido que o *Tractatus* não era senão uma tradução, mesmo um plágio, de um original grego de Miguel Psello. É com a citação de manuscritos que Stapper faz a inteira demolição desta tese⁷¹, referindo ainda a confusão entre os *Syncategoreumata* e os *Parva logicalia* do *Tractatus* (pp. 19-20).

Para além de obras já atribuídas, o parágrafo sobre as obras médicas (pp. 20-26), aduz títulos antes nunca referidos:

27. *Liber naturalis de rebus principalibus naturarum*⁷²;
28. *Regimen sanitatis*, em manuscrito de Paris mas que considera idêntico ao *Thesaurus pauperum* (este é na página seguinte considerado a sua obra médica cimeira);
29. *Diète super cyrurgia* (p. 22, nn. 1 e 2)⁷³;
30. *Commentarium in Aphorismos Hippocratis*;

⁷¹ Aliás, dois anos antes havia já publicado o estudo definitivo sobre esta questão: R. Stapper: «Die Summulae logicales des Petrus Hispanus und ihr Verhältniss zu Michael Psellus», em S. Ehse (hr.): *Festschrift zum 11hundertjährigen Jubiläum des Deutschen Campo Santo in Rom, dem derzeitigen Rector monsignore De Waal gewidmet von Mitgliedern und Freunden des Collegiums*, Freiburg i.B. 1897, pp. 130-138.

⁷² Ed. por Manuel Alonso, *Expositio libri de anima - De morte et vita et de causis longitudinis ac brevitatis vitae - Liber naturalis de rebus principalibus naturarum* (Pedro Hispano, Obras Filosóficas III), Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Madrid 1952, pp. 403-490

⁷³ Editadas por K. Sudhoff: «Eine Kurze Diätetik für Verwundete von Petrus Compostellanus (Petrus Hispanus)», em Idem, *Beiträge zur Geschichte der Chirurgie im Mittelalter*, Leipzig 1918, vol. II, pp. 395-398.

31. *Glose supra Prognostica* de Hipócrates (p. 24, n. 3; o comentário sobre os *Prognostica* é o texto anónimo do ms. Paris BN 6956, por erro citado com a cota 6957);
32. *Glose super Tegni Galeni* (p. 25, n. 1);
33. *Glose supra Viaticum Constantini* (p. 25, n. 4).

Menciona também o comentário sobre a *Isagoge* de Joanicío atribuído a Pedro Hispano no manuscrito parisiense latino 6956 (que, como vimos, é de Mauro de Salerno); são também mencionados, como já era tradicional, os comentários sobre as *Dietas universais* e as *particulares*, bem como sobre as *Urinas* de Isaac na edição de 1515 (p. 25, n. 5, onde, por erro, também inclui o

34. comentário sobre as *Febres* [que, de facto, não é aí atribuído a Pedro Hispano; a atribuição decorre também do catálogo dos manuscritos de Erfurt];
35. *Antidotarium* de Nicolai [obra de facto anónima, no manuscrito Erfurt, WAB, 4º 212, ff. 165r-180v].

Toda esta produção médica é colocada em relação com o ensino de Pedro Hispano no *Studium* de Siena, de que pouco antes se tinha dado conhecimento com a publicação de documentos dos *Libri della Bicherna* da comuna de Siena (p. 26). Stapper, ao longo da segunda parte, relativa ao papado (pp. 26-114), usa por diversas vezes o *Bullarium* de João XXI.

Com Stapper começa, portanto, a aparecer um Pedro Hispano com uma obra ainda mais ampla que a até aí conhecida. É directamente nos manuscritos recém-descobertos que estas informações são exumadas. De facto, a monografia de Stapper é a primeira obra onde são revistas algumas atribuições tradicionais e outras completadas com os títulos fornecidas pelos catálogos de manuscritos que algumas bibliotecas começavam a publi-

car. Como havia acontecido desde há algum tempo, toda a atribuição é tomada como certa e como designando um autor único, de modo que passarão a estar entre as de Pedro Hispano obras como as do manuscrito parisiense lat. 6956, que pertencem a outros autores. Simultaneamente vão crescendo os problemas, por as atribuições se continuarem a fazer sem qualquer verificação crítica, bastando que um manuscrito ou um catalogador atribuisse uma obra a Pedro Hispano para que tal fosse considerado fundamento de autenticidade.

O nome de Pedro Hispano havia ganho tal prestígio entre os medievistas que era sempre admissível a atribuição de mais uma obra. No quadro seguinte podemos verificar esta dinâmica das atribuições de obras a Pedro Hispano entre os séculos XIII-XIX.

Como facilmente se constata, a monografia de Stapper marca o culminar de uma longa série de apreciações biobibliográficas sobre a obra de Pedro Hispano, cuja principal característica é a repetição sucessiva e acrítica entre autores e o acolhimento, geralmente benévolo, de todas as conjecturas e atribuições. Mas, inaugura também um juízo mais positivo sobre as obras e sobre o papa (ao contrário vejam-se as apreciações pouco abonatórias feitas algum tempo antes por A. Daunou que, de certo modo, prossegue a tradição de Platina). Também evidencia já um outro interesse pelo conteúdo das obras e dará início a um mais rigoroso inquérito sobre os testemunhos manuscritos em que as obras se preservam. Por outro lado, Stapper cimentava a imagem de Pedro Hispano como um filósofo e cientista de sólida formação e não menos fundamentado prestígio, fornecendo com isso mais razões para lhe serem de imediato associados os documentos e as obras que por essa altura ou poucos

Quadro
Sinopse da atribuição de obras a Pedro

Títulos da obras	Ricobaldo (c. 1297)	Ptolomeu (1312/7)	Tritémio (s.d.)	Tritémio (1497)	Platina (1494)	Gesner (1545)	Cunha (1636)	Jacob (1643)	Antonio (1696)	Antonio (1738)	Stapper (1898)
1. <i>Thesaurus pauperum</i>		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2. <i>Librum de problematibus</i>		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3. <i>Tractatus</i>	X					X	X	X	0	0	X
4. <i>Canones Medicinae lib. I</i>				X		X	X	X	X	X	X
5. <i>Epistolarum ad diversos lib. I [Bullarium]</i>				X	X	X		X	X	X	X
6. <i>Super libro De urinis Ysaac (a)</i>								X	X	X	X
7. <i>Super libro De dietis universalibus Isaac (a)</i>								X	X	X	X
8. <i>Super libro De dietis particularibus Isaac (a)</i>								X	X	X	X
9. <i>Parva logicalia [Syncategoreumata]</i>								X	0	0	0
10. <i>In Physiognomia Aristotelis [Guilherme Hispano]</i>								X	X	X	X
11. <i>De medenda podagra tractatum</i>								X	X	X	
12. <i>De oculis tractatum</i>								X	X	X	
13. <i>De formatione hominis tractatus [Egídio Romano?]</i>								X	X	X	
14. <i>Super Tegnibus et Hipp. Glossas de natura puerorum</i>					X	X		X	X	X	X
15. <i>Consilium de tuenda valetudine [pseudo Aristóteles]</i>								X	X	X	0
16. <i>Sermones praedicabiles</i>								X	X	X	
17. <i>Tractatus de conceptione deiparae Virginis [J. Sobrinho ?]</i>									X	X	
18. <i>Lectiones in primum lib. physicorum</i>									X	X	X
19. <i>Glosule super Iohanitium</i>										X	
20. <i>Scientia de anima</i>										X	
21. <i>Omnium Medicorum operum (b)</i>										X	
22. <i>Tractatus mirabilis aquarum</i>										X	X
23. <i>De ordine iudiciorum [Pedro Hispano canonista]</i>										X	
24. <i>Expositio super Iohanitii Introductionem in artem parvam Galeni [Mauro de Salerno] (c)</i>											X
25. <i>Expositio in libros De urinis Theophili [Bartolomeu de Salerno] (c)</i>											X
26. <i>Expositio in libros Philareti De pulsibus [Anónimo] (c)</i>											
27. <i>Liber naturalis de rebus principalibus naturarum</i>											X
28. <i>Regimen sanitatis</i>											X
29. <i>Diete super cyurgia</i>											X
30. <i>Commentarium in Aphorismos Hyppocratis</i>											X
31. <i>Glose supra Prognostica Hyppocratis [Anónimo]</i>											X
32. <i>Glose super Tegni Galeni</i>											X
33. <i>Glose supra Viaticum Constantini</i>											X
34. <i>Glose super De febribus Isaac [Anónimo]</i>											X
35. <i>Questiones de Antidotario [Anónimo]</i>											X

Legenda

Os títulos são listados na ordem cronológica em que vão sendo mencionadas na literatura histórico bio-bibliográfica.

X = obra atribuída; 0 = atribuição rejeitada. (a) Primeiro citada por Duchesne em 1645.

1
Hispano // João XXI (séculos XIII - XIX)

(b) Este título indica o conjunto de comentários médicos e o *In De animalibus Aristotelis* incluídos no manuscrito Madrid, BN, 1877; (c) Conjunto de comentários médicos existentes no ms. Paris, BN, 6956, de facto de autores anónimos ou da escola de Salerno, primeiro citadas por Daunou em 1895.

anos depois haveriam de ser descobertos com referências a Petrus Hispanus⁷⁴.

*

Este breve e apesar de tudo selectivo excuro por documentos e alguma da literatura histórica e bibliográfica dos séculos XIII a XIX em torno da figura de Pedro Hispano / João XXI, revela-nos preciosas informações quanto às obras que lhe são atribuídas e testemunha o crescimento gradual da respectiva lista de títulos. O panorama muda de forma drástica no século XV após o aparecimento da imprensa, a que se seguirá um século e meio de múltiplas edições das obras de lógica e de medicina (sobretudo o *Thesaurus*) atribuídas a Pedro Hispano. As obras bibliográficas e históricas, que, como é compreensível, também se multiplicam após o aparecimento da imprensa, colhem as suas informações principalmente naquelas edições, em um ou outro manuscrito, mas sobretudo nos trabalhos similares precedentes, acentuando as repetições.

Se nenhum documento coetâneo atribui obras a João XXI, após os primeiros séculos de hesitações e relativa separação entre as obras de lógica e de medicina (I), há a assinalar quatro momentos principais (III-VI) quanto à atribuição de obras a Pedro Hispano e a sua identificação com o papa João XXI:

⁷⁴ Devem ser destacadas as descobertas de Martin Grabmann ou por ele divulgadas, cfr. p. ex.: M. Grabmann: «Ein ungedrucktes Lehrbuch der Psychologie des Petrus Hispanus (Papst Johannes XXI, † 1277) im Cod. 3314 der Biblioteca nacional zu Madrid», *Spanische Forschungen der Görresgesellschaft*, 1 (1928) 166-17; Idem: «Reciente descubrimiento de obras de Petrus Hispanus (Papa Juan XXI † 1277)», *Investigación y Progreso*, 2 (1928) 85-86.

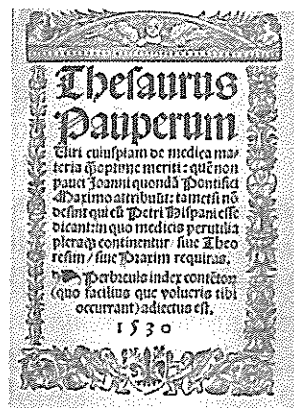
- I. Nenhum documento ou testemunho coetâneo sustenta que Pedro Julião / João XXI tenha escrito qualquer obra.
- II. Até ao século XVI existe uma efectiva separação quanto à atribuição de obras de medicina e de lógica, não se encontrando um único caso em que sejam atribuídas em simultâneo.
- III. Gesner (1545) marca o verdadeiro arranque da unificação de autor Pedro Hispano-João XXI, ao mesmo tempo que se desenvolve uma outra tradição de atribuição da obra de lógica a um Pedro Hispano dominicano, portanto diverso do papa;
- IV. Louis Jacob (1643) alarga de forma significativa os títulos atribuídos;
- V. A segunda edição da *Bibliotheca* de Nicolau António (1788) aduz novos títulos encontrados em bibliotecas de Madrid;
- VI. A monografia de R. Stapper (1898), já no declinar do século XIX colherá os primeiros frutos do recente movimento de catalogação de manuscritos, resolvendo também definitivamente a quere-la da origem bizantina do *Tractatus*, mostrando que se trata de facto de uma obra latina traduzida sim, mas para grego. É sensivelmente por esta altura que surge a primeira edição moderna de obras atribuídas a Pedro Hispano, um conjunto de três pequenos textos sobre curas de doenças dos olhos⁷⁵.

⁷⁵ *Die ophtalmologie (liber de oculo) des Petrus Hispanus (Petrus von Lissabon, später Papst Johannes XXI)*, hrgg., üb., erläut. A. M. Berger, München 1899.

* De produção mais recente, remete-se ainda para a obra *O Tratado dos Olhos de Pedro Hispano*, ed. de A. Mark Smith e Arnaldo Pinto Cardoso, Lisboa, Aletheia Editores / Fundação Champallimaud - Franco Maria Ricci, 2008.- N. do E. /



À esquerda, pormenor de uma edição de Pedro Hispano, *Thesaurus Pauperum*, em tradução para a língua italiana, de fins do século XV; à direita, frontispício de *Thesaurus Pauperum*, na edição de 1530



É apenas na bibliografia secundária e já no início do século XIV que, repita-se, certos títulos de obras começam a aparecer associados a este eminente homem de Igreja. Apresentam-se então duas propostas não coincidentes: Ptolomeu de Luca atribui a Pedro Julião o *Thesaurus pauperum* e uns *Problemata*; Riccobaldo de Ferrara atribui-lhe o *Tractatus* de lógica. Com o tempo estas duas tradições tenderão, segundo os autores, ora a manter-se separadas (com autores dominicanos, sobretudo, a atribuírem os *Tractatus* a um seu confrade⁷⁶), ora a fundir-se⁷⁷, começando neste caso a ganhar corpo a imagem de um Pedro Julião Hispano de porte abrangente e

⁷⁶ A generalidade desses autores, que na sua maior parte não foram aqui citados, vem transcrita nos já citados estudos de A. d'Ors, que procura mesmo mostrar a validade da tese do autor dos *Tractatus* como dominicano oriundo e sepultado em Stella, Navarra.

⁷⁷ Cfr., por exemplo, a observação de A. Hauck: «Since the fourteenth century it has been usually believed that he was identical with "Petrus Hispanus", the author of a number of medical works and a popular compendium of logic», em «John XXI. (Pedro Julião)», *New Schaff-Herzog Encyclopedia of Religious Knowledge*, Vol. VI *Innocents - Liudger*, p. 201.

formação universal nos diversos campos da ciência. Juízo que coincida com os mais antigos testemunhos sobre o papa, creditado como detentor de ampla ciência. É esta a posição que terá acolhimento em grande parte dos historiadores eclesiásticos e bibliógrafos dos séculos XVI-XVII, apesar de nunca desaparecer, como vimos, a tradição separacionista. Pelos dados disponíveis, foi Louis Jacob, a quem Nicolau António chamará nada menos que «helluo librorum et bibliothecarum diligentissimus inspector»⁷⁸, o autor de um levantamento das obras que, pela sua completude, fará escola sendo geralmente repetido. Aparecem aí pela primeira vez associados a Pedro Hispano novos títulos, certamente encontrados por via de um mais directo conhecimento dos próprios manuscritos, de que começava a haver catálogos impressos ou em ficheiro.

A partir de agora serão os manuscritos a fornecer novas informações, que, aliás, obrigam a alargar cada vez mais o espectro de títulos e de áreas científicas associadas a Pedro-Hispano-autor-uno. Saliente-se que este fenómeno ocorre depois de as obras mais famosas (o *Thesaurus* e o *Tractatus*) terem deixado de ser editadas, o que vai acontecendo durante o século XVI com o aparecimento de novos cursos de lógica e de outros manuais de medicina prática, que ganham o interesse das escolas, do público leitor e dos profissionais praticantes dessas Artes. O desinvestimento escolar na autoridade dessas obras, deixava a via aberta para um interesse agora mais erudito e histórico pela própria estatura intelectual, filosófica e científica do autor. Mas, serão os trabalhos de Richard Stapper (no final do século XIX) e de Martin Grabmann (nas primeiras décadas do século XX), bem como o trabalho dos editores das obras, de meados do século XX a marcar uma viragem nos estudos petrínicos

⁷⁸ Nicolau António: *Bibliotheca Hispana Vetus*, ed. cit., § nr. 165.

porque, apesar de se manterem dentro do paradigma tradicional do “autor único”, operam dentro de uma nova atitude de atenção directa à tradição manuscrita e manifestam um novo interesse pela inserção das obras no percurso biográfico do seu autor, quebrando-se assim a anterior dinâmica de aceitação e repetição simples que é a marca metodológica mais saliente que liga entre si os autores acabados de percorrer. Podemos, por isso identificar duas ulteriores fases na história da atribuição de obras a Pedro Hispano:

VII. Os estudos de filosofia medieval da primeira metade do século XX, permitem identificar mais obras atribuídas nos manuscritos a Petrus Hispanus que, sem hesitações e quase sem crítica das fontes, os historiadores identificam sempre como Petrus Juliani / papa João XXI;

VIII. A partir de meados do século XX é realizada, por diferentes autores, a publicação de diversas obras. Entre elas encontram-se nomeadamente os tratados filosóficos⁷⁹ e tratados místicos⁸⁰ editados por Manuel Alonso; os tratados médicos editados por Maria Helena da Rocha Pereira⁸¹; os tratados lógicos editados por Lambert

⁷⁹ Pedro Hispano, *Scientia libri de anima*, ed., introd. notas Manuel Alonso Alonso, (Pedro Hispano, Obras Filosóficas I), Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Madrid 1941; 2ª ed.: Juan Flors editor, Barcelona 1961; Pedro Hispano, *Comentário al de anima de Aristóteles*, ed., introd., not. Manuel Alonso Alonso, (Pedro Hispano, Obras Filosóficas II) Madrid 1944; Pedro Hispano, *Expositio libri de anima - De morte et vita et de causis longitudinis et brevitatis vitae - Liber naturalis de rebus principalibus*, ed. Manuel Alonso, (Pedro Hispano, Obras Filosóficas III), Madrid 1952.

⁸⁰ Pedro Hispano, *Expositio librorum Beati Dionysii / Exposição sobre os livros do Beato Dionísio Areopagita*, fixação do texto, prólogo, introdução e notas do P. Manuel Alonso Alonso, pref. A.M. de Sá, Instituto de Alta Cultura, Lisboa 1957.

⁸¹ M. H. R. Pereira *Obras Médicas de Pedro Hispano*, Coimbra 1973 (reúne estudos e edições de diversas obras, publicadas separadamente nos anos precedentes; *Thesaurus Pauperum* e *De febris*); De

Marie de Rijk⁸² e, apenas parcialmente, os textos biológicos editados por José Maria da Cruz Pontes e Miguel de Asúa⁸³; por fim e sem contar com um ou outro pequeno texto⁸⁴ e a edição de excertos, foi realizada a edição dos questionários dos comentários médicos por Fernando Salmón⁸⁵; é neste contexto que ocorre também a descoberta de textos de alquimia escritos por um Pedro Hispano⁸⁶, que é seguramente do século XIV.

A disponibilização dos textos tornou possível o estudo interno das obras, vistas agora como contendo orien-

regimine sanitatis ou *De dieta (Pseudo) Hippocratis per singulos menses anni observanda; Liber de conservanda sanitate*).

⁸² Peter of Spain, *Tractatus, Called Afterwards Summulae logicales, First Critical Edition from the Manuscripts with an Introduction* by L.M. de Rijk, (Philosophical Texts and Studies, 22) Van Gorcum, Assen 1972; Peter of Spain, *Syncategoreumata. First Critical Edition with an Introduction and Indexes* by L.M. De Rijk, with an English Translation by J. Spruyt, (Studien und Texte zur geistesgeschichte des Mittelalters, 30) E. J. Brill, Leiden-New York-Köln 1992.

⁸³ Cfr. J. M. C. Pontes: *Pedro Hispano Portugalense e as controvérsias doutrinárias do século XIII. A origem da alma*, Coimbra 1964, pp. 255-278, 279-282; os questionários dos dois comentários sobre o *De animalibus* foram publicados por M. J. C. de Asúa: *The Organization of Discourse on Animals in the Thirteenth Century. Peter of Spain, Albert the Great, and the Commentaries on "De animalibus"* (Phil. Dissert.), University of Notre Dame, Notre Dame (Indiana) 1991, pp. 244-290 e 291-358; nesta obra encontra-se também (pp. 359-403) a edição dos *Problemata*, um centão de quesitos retirados da versão do *Comentário ao De animalibus* existente no manuscrito de Madrid.

⁸⁴ Veja-se a edição de excertos sobre o *Comentário ao Viaticum de Constantino* por M. F. Wack: *Lovesickness in the Middle Ages. The Viaticum and Its Commentaries*, Philadelphia 1990, cfr. nas pp. 230-251 e 305-310 a edição com tradução e notas da pela autora designada versão B (a versão A é de facto anónima e apenas foi atribuída a PH. no séc. XVI pelo proprietário do ms).

⁸⁵ F. Salmón: *Medical Classroom Practice: Petrus Hispanus' Questions on Isagoge, Tegni, Regimen Acutorum and Prognostica (c. 1245-50) (MS Madrid B.N. 1877, fols 24rb-141vb)*, Cambridge 1998.

⁸⁶ Ver por exemplo J. M. da Cruz Pontes: *A obra filosófica de Pedro Hispano Portugalense. Novos problemas textuais*, Coimbra 1972, pp. 179-184.

tações teóricas e filosóficas de difícil conciliação, mesmo que explicadas por uma longa carreira académica e de autoria. Os problemas da definição de um *corpus* e da compreensão de uma biografia que o acolha, tornaram-se evidentes.

A lição que podemos retirar da breve arqueologia da atribuição de obras a Pedro Hispano, que nos confronta com uma extensa e crescente lista de títulos, é justamente a necessidade de suspender a validade destas atribuições e reconsiderar o problema à luz dos próprios manuscritos que as transmitem, fazendo um minucioso escrutínio de todas as atribuições nos manuscritos, mesmo que ponham em causa os estudos de historiadores, ou as intuições dos eruditos. A revisão destas tradições é ainda mais necessária pois o silêncio dos próprios documentos não parece autorizar-nos a atribuir qualquer obra ao português Pedro Julião que viria a ser papa com o nome de João XXI, nem nos permitem ligá-lo ao Pedro Hispano médico em Siena, ou a qualquer outro Pedro Hispano do século XIII autor de obras. Diga-se que a consulta dos manuscritos nos fornece elementos para duplicar a lista dos títulos até aqui atribuídos, o que torna o problema ainda mais complexo e aliciante⁸⁷ *.

⁸⁷ A este assunto será dedicado outro estudo. Entretanto pode consultar-se um catálogo de mais de 800 manuscritos em J. Meirinhos: *Pedro Hispano (século XIII)*, vol. I: *Bibliotheca manuscrípta*, cit. Uma apresentação das mais de 100 obras diferentes (genuínas ou espúrias) que foram até hoje atribuídas a Pedro Hispano encontra-se em IDEM: *Pedro Hispano (século XIII)*, vol. II, cit., pp. 99-186. Um inventário abreviado dos manuscritos e uma lista das obras atribuídas encontram-se em <http://web.lettras.up.pt/meirinhos/petrushispanus>.

* Nas duas partes deste estudo publica-se a versão revista e ampliada do capítulo I.1 da tese de doutoramento *Pedro Hispano (século XIII)*, vol. II: ... *et multa scripsit*, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, 2002, pp. 34-86.

3. Bibliografia

3.1. Documentos

a) Registos biográficos

- ANTUNES, José: «O percurso e o pensamento político de Pedro Hispano, Arcebispo eleito de Braga e Papa João XXI», em *IX centenário da dedicação da Sé de Braga. Congresso Internacional - Actas*, Ed. da Universidade Católica Portuguesa - Cabido Metropolitano e Primacial de Braga, Braga 1990, vol. II/1, pp. 125-184.
- CAEIRO, Francisco da Gama: «Novos elementos sobre Pedro Hispano. Contribuição para o estudo da sua biografia», *Revista Portuguesa de Filosofia* 22 (1966) 157-174. [Reed. em Idem, *Dispersos*, (Estudos gerais) Imprensa Nacional Casa da Moeda, Lisboa 1998, vol. I, pp. 115-131].
- CAETANO, Marcelo: *As cortes de 1254. Memória Comemorativa do VII centenário*, Academia Portuguesa de História, Lisboa 1954.
- COSTA, António Domingues de Sousa: *Um mestre português em Bolonha no século XIII, João de Deus. Vida e obras*, Editorial Franciscana, Braga 1957, pp. 35-38, e ed. de documentos: 165-170, 180-183 (doc. VI, VII, VIII, XV, XVI).
- Chartularium studii Senensis*, a cura di Giovanni Cecchini e Giulio Prunai, vol. I: *1240-1357*, Università degli studi di Siena, Siena 1942, doc. 5-8.
- LAURENT, Marie-Hyacinthe: «Il soggiorno di Pietro Hispano a Siena», *Bolletino Senese di Storia Patria*, n.s., 16 (1938) 42-47 [separata, pp. 1-6].
- *Le bienheureux Innocent V (Pierre de Tarantaise) et son temps*, (Studi et testi, 129) Biblioteca Apostolica Vaticana, Città del Vaticano 1947 [reimpr. 1972], cfr. sub indicem p. 533, em particular as pp. 134-135, 250-253, 493-496.
- MARQUES, Maria Alegria Fernandes: *O papado e Portugal no tempo de Afonso III (1245-1279)*, Dissertação

de Doutoramento em História, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Coimbra 1990, pp. 83-84, 149, 157, 163-164, 163 e respectivas notas; documentos nas pp. 499-521, 526-529.

MENGOZZI, G.: «Documenti danteschi nel R. Archivio di Stato», *Bolletino Senese di storia Patria*, 28 (1921) 87-182.

NICOLINI, Ugolino: «Documenti su Pietro Hispano (poi Giovanni XXI?) e Taddeo degli Alderotti nei loro rapporti con Perugia», em *Filosofia e cultura in Umbria tra Medioevo e Rinascimento. Atti del V Convegno di Studi Umbri. Gubbio, 22-26 Maggio 1966*, Perugia 1967, pp. 271-284.

SÁ, Artur Moreira de: *Primórdios da Cultura Portuguesa*, vol. I e II, (Arquivos de História da Cultura Portuguesa, 1/1, 2/1) Lisboa 1966 (pp. 59-93) e 1968 (pp. 104-107).

— «Pedro Hispano e a crise de 1277 da Universidade de Paris», *Boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra*, 22 (1955) 223-241.

— «Pedro Hispano, Prior da Igreja de Santa Maria de Guimarães e Arcebispo da Sé de Braga», *Biblos* 30 (1954) 1-24.

STAPPER, Richard: «Pietro Hispano (papa Giovanni XXI) ed il suo soggiorno a Siena», *Bullettino Senese di Storia Patria* 5/3 (1899) 424-431.

b) *Bulas papais*

BERARDUS CARACCIOLUS DA NAPOLI: *Dictamina*. [Compilação de cartas exemplares redigidas por este importante notário da cúria. Cfr. mss. Città del Vaticano, BAV, Vat. lat. 3977 ou ASV, Reg. Vat. 29A e E. FLEUCHAUS: *Die Briefsammlung des Berard von Neapel: Überlieferung - Regesten* (Monumenta Germaniae Historica, Hilfsmittel, 17) München 1998].

CADIER, Léon: *Le Registre de Jean XXI (1276-1277). Recueil des Bulles de ce Pape, publiées ou analysées d'après le manuscrit original des Archives du Vatican*, fasc. 3 de: *Les registres de Grégoire X (1276-1277)*, (coll. de la Bibliothèque des Écoles Française d'Athènes et de Rome, 12, 3) Éditions E. de Boccard, Paris 1898 (55 pp.). [existe agora uma edição digital do ms. em CD-Rom realizada pelo próprio ASV].

— *Tables des Registres de Jean XXI (1276-1277)*, em GUIRAUD, Jean – Léon CADIER: *Les registres de Grégoire X (1272-1276) et de Jean XXI (1276-1277). Tables. Recueil des Bules de ces papes publiées ou analysées d'après les manuscrits originaux des Archives du Vatican*, (Bibliothèque des Écoles Française d'Athènes et de Rome) Éditions E. de Boccard, Paris 1960 (pp. 43-59)

POTTHAST, A.: *Regesta Pontificum Romanorum*, vol. II, R. Decker, Berolini 1875, pp. 1710-1719. [Resumos de bulas publicadas em diversas obras].

RAYNALDUS, Odoricus – Johannes Domenicus MANSI: *Annales ecclesiastici, ab anno MCXCVIII ubi desinit cardinalis Baronius*, Typis Leonardi Venturini, Luca 1748: t. III, pp. 403-436. [Publica diversas bulas de João XXI].

3.2. *Fontes narrativas (séculos XIII-XVIII)*

ALONSO DE VENERO: *Enchiridion de los tiempos*, Juan de Junta, Burgos 1529 [no f. 63 tem o ano 1526], f. 90r.

Annales Basilienses, ed. Pertz, Monumenta Germaniae Historica, Scriptores, t. XVII, p. 202.

Annales Forlivienses, ed. L.A. Muratori, *Rerum Italicarum Scriptores*, t. XXII, col. 139.

ANDREAE TAXANDRUS, Valerius, *Catalogus clarorum Hispaniae scriptorum qui latine disciplinas omnes humanitatis, iurisprudentiae, philosophiae, medicinae ac theologiae illustrando, etiam trans Pyrinaeos euulgati sunt. Nunc primum ex omnibus Nundinarum*

Catalogis ac Bibliothecas diligenter collectus, Moguntiae, ex typographeo Balthasaris Lippij, 1607, p. 93.

ANDREAS DANDULUS: *Chronicon Venetum a pontificatu Sancti Marci ad annum usque 1339*, ed. L.A. Muratori, *Rerum Italicarum Scriptores*, t. XII, col. 392.

ANTONINUS FLORENTINUS, O.P.: *Divi Antonini archiepiscopi florentini, et doctoris s. theologiae, prastantissimi Chronicorum opus, in tres partes divisum ... Opus omni eruditione ac pietate refertum, nunc quidem quanta fieri potuit diligentia emendatum & auctum, atque annotationibus illustratum, adiectis etiam, ut plurimum locis, ex quibus omnia desumpta fuerant, opera & studio Petri Matrui ... Tribus insuper indicibus locupletum*, Lugduni, ex officina Iuntarum, et Pauli Guttii, *Tertia pars*: p. 204b.

ANTONIO, Nicolás: *Bibliotheca Hispana Vetus, sive Hispanorum, qui usquamve scripto aliquid consignerunt, notitia. Complectens scriptores omnes qui ab anno M. usque ad MD. floruerunt tomus secundus (...)* opus postumum nunc primum prodit iussu et expensis (...) D. Josephi Saenz, Ex typographia Antonii de Rubeis, Romae 1696 [1ª edição], pp. 50-54.

[2ª edição] *Bibliotheca Hispana Vetus, sive Hispani scriptores qui ab Octaviani Augusti aevo ad annum Christi MD. floruerunt, (...)* curante Francisco Perezio Bayerio, Tomus secundus: *Ab anno M. ad MD*, Apud viduam et heredes D. Ioachim Ibarrae, Matrui 1788, pp. 73-79.

BARLEZIO, Marino: *Compendium vitarum Summorum Pontificum usque ad Marcellum II*, Roma 1555, pp. 98-99.

BENVENUTO DA IMOLA: *Commentum super Dantis Alighierii Comoediam*, ed. J.F. Lacaïta, Firenze 1887, vol. V, p. 89.

BERNARDUS GUIDONIS (O.P.): *Flores Chronicorum seu Catalogus pontificum Romanorum*, Ed. L.A. Muratori,

Rerum Italicarum Scriptores, t. III, pars I, Mediolani 1723, col. 606-607.

BRANDI, Giovanni Antonio: *Cronologia de Sommi Pontefici*, Roma 1608, col. 189.

CARRANZA DE MIRANDA, Bartolomeu (O.P.): *Summa Conciliorum et Pontificum aliorumque sanctorum patrum, succinte compkctens omnia quae alibi sparsim traditus sunt*, ad signum Spei, Venetiis 1549, f. 268v.

CARDOSO, Jorge: *Agiologio lusitano, e varoens illustres em virtude do Reino de Portugal*, Oficina de Antonio Craesbeeck de Mello, Lisboa 1669, vol. III, pp. 313-315, 322-323.

Catalogus Pontificum et Imperatorum Romanorum, Monumenta Germaniae Historica, Scriptorum XXII, p. 363.

Compilatio chronologica, ed. L.A. Muratori, *Rerum Italicarum Scriptores IX*, Mediolani 1726, col. 251.

CHACÓN, Alfonso: *Vitae et gesta Summorum Pontificum, a Christo Domino usque ad Clementem VIII necnon S.R.E. cardinalium cum eorundem insignibus, M. Alfonsi Ciaconii Biacensis Ord. Praedicatorum, & Apost. Paenitenciarum*, Expensis haeredum Petri Antonii Lanceae, Romae 1601, *Liber secundus*: Pedro Julião / João XXI: cardeal (pp. 596-597, 602, 604) e papado (pp. 605-607).

— ver infra : OLDOINO, A: *Vitae et res gestae Pontificum Romanorum...*

Chronicon de Lanercost: 1201-1346. E codice Cottoniano nunc primum typis mandatum, ed. J. Stevenson, Bannatyne Club, Edinburgi 1839 (trad.: *The chronicle of Lanercost: 1272-1346*, 2 vol., translated with notes by Herbert Maxwell, J. Maclehose and sons, Glasgow 1913, reimpr. Llanerch Press, Cribyn 2001, pp. 11-12).

Chronicon Parmense ab anno MXXXVII usque ad annum MCCCIX, ed. L.A. Muratori, *Rerum Italicarum Scriptores IX*, Mediolani 1726, col. 789.

- Cronica S. Petri Erfordensis Moderna*, ed. O. Holder-Egger, Monumenta Germaniae Historica, Scriptorum, XXX/1, p. 363 (II pars), p. 417 (III pars).
- Cronica Reinhardsbrunensis*, ed. O. Holder-Egger, Monumenta Germaniae Historica, Scriptorum, XXX/1, p. 629
- CONRADUS DE HALBERSTADT O.P.: *Responsorium curiosorum* [ou *Mensa philosophica*], Lübeck 1476, f. 15, passim.
- CORELLA, Lopez de: *Secretos de filosofia y astrologia y medicina y de las quatro mathematicas ciencias, collegidos de muchos y diversos auctores y divididos en cinco quinquagenas de preguntas*, Saragoza 1547, passim.
- CUNHA, Rodrigo da: *Tractatus de Primata Bracharensis Ecclesiae in Universa Hispânia. Virgini deiparae tutelari consecratus. Auctore Domino Roderico A Cunha*, Ex officina Ioannis Roderici, Bracarum 1632, p. 212.
- *História ecclesiastica dos arcebispos de Braga, e dos Santos, e dos Varoens illustres, que floreceraõ neste Arcebispado*, Manuel Cardozo impressor, Braga 1635 [reimpr. fac-similada, com apresentação de José Marques, Braga 1989], Segunda parte, capp. 35-36, pp. 152-160.
- DANTES ALAGHERII: *Commedia*, III: *Paradiso*, canto XII, versos 134-135 (múltiplas edições).
- DUCHESNE, André : *Histoire des papes et souverains chefs de l'Eglise*, Chez Jacques Villery, Paris 1645 («cette dernière édition»), p. 681
- EGGS, Georg Josef: *Pontificium doctum, seu Vitae, res gestae, obitus, aliaque scitu ac memoratu digna summorum pontificum romanorum ... a s. Petro apostolo ... usque ad Clementem XI, Coloniae*, apud Davidem Ritter, & Francofurti ad Moenum, apud Frid. Wilh. Foerster, Coloniae 1718, pp. 478-481.

- ELOY, Nicolas-François-Joseph : *Dictionnaire historique de la médecine, contenant son origine, ses progrès, ses révolutions, ses sectes, et son état chez différents peuples, ce que l'on a dit des dieux ou héros anciens de cette science, l'histoire des plus célèbres médecins... et le catalogue de leurs principaux ouvrages*, en foire chez J.F. Bassompierre, Liège-Francfort 1755 (2 vol.), nova ed. em 4 vol. em Mons 1778, cfr. vol. I, pp. 534-536.
- FRANCISCUS PIPINUS (O.P.): *Chronicon ab anno MCLXVI usque ad annum circiter MCCCXIV*, L.A. Muratori, Rerum Italicarum Scriptores IX, Mediolani 1726, col. 723.
- GANDOLFO, Domenico Antonio (O.E.S.A.): *Dissertatio historica de ducentis celeberrimis augustinianis scriptoribus ex illis qui obierunt post magnam unionem Ordinis eremitici, usque ad finem Tridentini concilij ... Addita sunt aliqua ad D. Nicolaum Tolentinatem, beatos quosdam, ac Venerabiles ejusdem Ordinis spectantia...* auctore Fr. Dominico Antonio Gandolfo Genuensi, Romae, Typis Io. Francisci Buagni, 1704, pp. 299-301.
- GESSNER, Conrad: *Bibliotheca Universalis, sive Catalogus omnium scriptorum locupletissimus, em tribus linguis, Latina, Graeca et Hebraica ... auctore Conrado Gesnero Tigurino doctore medico*, Apud Christophorum Froscherum, Tiguri 1545, pp. 549-550.
- *Elenchus scriptorum omnium, ... a clarissimo viro D. Conrado Gesnero medico Tigurino editus, ..., auctus per Conradum Lycosthenem Rubeaquensem*, Basilea 1551, col. 863.
- GESNER, Conrad — Iosias SIMLERUS — Iohannes IACOBUS FRISIUS: *Bibliotheca, instituta et collecta, primum a Conrado Gesnero, deinde in Epitome redacta, et novorum librorum accessione locupletata (...)*, Apud Christophorus Froschoversus, Tiguri 1583, p. 673b.

- GUILLELMUS DE NANGUIS: *Chronicon Guillelmi de Nangis*, ed. Lucas d'Achery, *Spicilegium, sive Collectio veterum aliquot Scriptorum qui in Galliae bibliothecis delituerant*, olim editum opera et studio D. Lucae d'Achery, ediderunt Edm. Martene et L. F. J. de la Barre, t. III, Paris 1723, p. 44.
- HERRERA, Alphonsus (O.P.): *Disputatio adversus Aristotelis Aristotelisque secuaces*, Compluti - Salmanticae 1517 [nova ed.: Hernando Alonso de Herrera, *La disputa contra Aristóteles y sus seguidores*, edición crítica completa de María Asunción Sánchez Manzano, estudio preliminar María Isabel Lafuente Guantes, Junta de Castilla y León, Consejería de Cultura y Turismo - Universidad de León, Secretariado de Publicaciones y Medios Audiovisuales, Valladolid 2004]. Não é uma obra com referências biográficas ou bibliográficas mas um livro de diálogos em latim e castelhano, no primeiro dos quais disputam Diogo de Herrera e Pedro Hispano, que defende o conceito aristotélico de oração (como espécie determinada da quantidade discreta) no tratado *De categoriae et Predicamenta*, IV. *Hispaniae bibliotheca, seu de Academiis ac bibliothecis. Item Elogia et Nomenclator clarorum hispaniae Scriptorum, qui latine disciplinas omnes, illustrarunt philologiae, philosophiae, medicinae, Jurisprudentiae, tomis III distincta. In primo, hispaniae religio academiae, bibliothecae, episcopi, concilia, reges, etc. In secundo, Elogia scriptorum veterum, recentium, theologorum, religiosorum, jurisconsultorum, medicorum, historicorum, poetarum. In tertio, Elogia et nomenclator diversarum nationum hisp. Baeticorum, lusitanorum, carpetanorum aragonum, ac Valentinarum*, apud Claudium Marnium et haeredes Ioanni Aubrii, Francoforti 1608, pp. 243, 333.
- IACOB, Louis: *Bibliotheca Pontificia duobus libris distincta ... Cui adjungitur catalogus Haeticorum qui adversus Romanos Pontifices aliquid ediderunt ...* Accedit fragmentum libelli S. Marcelli Romani Martyris ... hactenus ineditum de disputatione B. Petri Simonios Magi auctore R. P. F. Ludovico Jacob a S. Carolo Cabilonensi Burgundo Ordinis Carmelitarum alumno, Sumptib. Haered. Gabr. Boissat & Laurentii Anisson, Lugduni 1643, pp. 137-139.
- IACOBUS DE VARAGINE: *Chronicon Genuae (ab origine urbe usque ad annum MCCXCVII)*, ed. L. A. Muratori, *Rerum Italicarum Scriptores*, t. IX, Mediolani 1726, col. 52.
- IACOBUS PHILIPPUS BERGOMENSIS (O.E.S.A.): *Iacobi Philippi Bergomensis Ordinis Fratrum Eremitarum Divi Augustini in omnimoda historia novissime congesta. Supplementum Chronicarum appellata*, Venezia 1483, ff. 131r-v.
- ILLESCAS, Gonzalo de: *Primera parte de la Historia Pontifical catolica (...) compuesta y ordenada por el doctor Gonzalo de Ilescas, Abad de San Frontes y Beneficiado de Dueñas*, Madrid 1652, p. 507b.
- IOHANNES AEGIDIUS ZAMORENSIS (O.F.M.): Fray Juan Gil de Zamora O.F.M., *De preconiis Hispanie*, ed. Manuel de Castro y Castro, Madrid 1955, p. 152.
- IOHANNES CABBART (?): < *Vitae Pontificum* >, ms. Bergamo, Biblioteca Cívica, Delta IV, 34 [s. XV], ff. 38v-39r; ed. L. M. de Rijk: *PETER OF SPAIN, Tractatus, Called Afterwards Summulae logicales. First Critical Edition from the Manuscript*, Assen 1972, p. XLI, n. 6 [texto transcrito por H.G. Braakhuis].
- IORDANUS: *Excerpta ex Jordani Cronico*, L.A. Muratori, *Antiquitates Italicae Medii Aevi*, t. IV, ex typographia Societatis Palatinae, Mediolani 1741, coll. 948, 1008.
- LAET, Joannes de: *Portugallia sive de Regis Portugalliae regnis et opibus commentarius*, ex officina Elzeviriana, Lvgduni Batavorum 1641 [transcrito em L. Thomas: *Contribuição para a história da filosofia portuguesa*, vol. I, Lisboa 1944, p. 81, n. 55].

- LAURENTIUS PIGNON (O.P.): *Catalogus fratrum qui claruerunt doctrina*; ed. Gilles Gérard MEERSSEMANN, *Laurentii Pignon Catalogi et Chronica. Accedunt Catalogi Stansensis et Uppsalsensis Scriptorum OP*, (Monumenta Ordinis Fratrum Praedicatorum historica, 18) Roma 1936, pp. 1-33, cfr. p. 31.
- Liber Pontificalis*, ed.: *Le Liber Pontificalis*, Texte, introduction et commentaire par l'abbé L. Duchesne, E. de Boccard Éditeur, Paris 1955 vol. II, pp. 457-458 (cfr. Martini Oppaviensis *Chronicon pontificum et imperatorum*, ed. L. Weiland, Monumenta Germaniae Historica, Scriptorum t. XXII, Hannoverae 1872, p. 443).
- LUDOVICUS VALLISOLETANUS: *Tabula scriptorum Ordinum Praedicatorum*, in H.C. Scheeben: «Die Tabulae Ludwigs von Valladolid im Chor der Predigerbrüder von St. Jacob in Paris», *Archivum Fratrum Praedicatorum* 1 (1931) 223-263, cfr. p. 255; *Chronica*, ed. M. Canal, Roma 1932, p. 39.
- MACEDO, Antonio de (S.J.): *Lusitania Infulata et Purpurata seu Pontificibus et Cardinalibus Illustrata*, Sebastianum Cramoisi, Parisius 1663, cfr. pp. 36-58: «Ioannes XXI P.P. Max».
- MACHADO, Diogo Barbosa: *Bibliotheca Lusitana. Historica, Critica e Cronologica*, t. II, Na officina de Ignacio Rodrigues Lisboa 1747, pp. 559-561 [reimpr. Ed. Atlântida, Coimbra 1966].
- MALASPINA, Saba: *Chronica*, ed: *Die Chronik des Saba Malaspina*, Walter KOLLER — August NITSCHKE (eds.), (Monumenta Germaniae Historica. Scriptorum, t. XXXV) Monumenta Germaniae Historica, Hannover 1999, pp. 250, 262, 265.
- MARIANA, Iohannes: *Historiae de rebus Hispaniae Libri XXV*, Typis Petri Roderici, Toleti 1592, Liber XIV, cap. 2 (Iacobi Aragoni Regis obitus), p. 660.
- MARINEUS Siculus, Lucius: *De Hispaniae laudibus*, Burgos, c. 1497, f. LXv-.

- MARTINUS OPPAVIENSIS: *Chronicon pontificum et imperatorum*, Eddid Ludewicus Weiland, (Monumenta Germaniae Historica. Scriptorum XXII) Hannoverae 1872 (reed. 1963) , pp. 397 e 443.
- [Continuatores Martini]:
- *Continuatio Pontificum Italica* I, ed. O. Holder-Egger, *Continuationes breves Chronici Martini Oppaviensis*, (Monumenta Germaniae Historica. Scriptorum, XXX/1), Hannoverae 1896, p. 711.
- *Continuatio Pontificum Italica* II, ed. O. Holder-Egger, *Continuationes breves Chronici Martini Oppaviensis*, ibidem, p. 711.
- *Continuatio Romana brevis*, ed. O. Holder-Egger, *Continuationes breves Chronici Martini Oppaviensis*, ibidem, p. 712.
- *Cronicae minoris Continuatio VII*, edidit O. Holder-Egger, *Continuationes breves Chronici Martini Oppaviensis*, ibidem, p. 719.
- MASSON, Jean Papire: *Libri sex de episcopis Urbis, qui Romanam Ecclesiam rexerunt*, Parisiis 1586, 251v.
- MIRAEUS, Aubertus: *Auctarum de scriptoribus ecclesiasticis*, in: *Bibliotheca Ecclesiastica sive Nomenclatores VII. veteres*, Antwerp 1639, p. 253.
- NAUDÉ, Gabriel: *De Antiquitate et dignitate Scholae medicae parisiensis panegyricus, cum orationibus encomiasticis ad novem iatrogenistas laurea medica donandos*, Auctore Gabr. Naudeo, ..., Lutetiae Parisiorum, apud J. Moreau, 1628, p. 39.
- NICOLAUS TREVET (O.P.): *Chronicon Nicolai Trivetti Dominicanum, ab anno mccccvi ad annum mccccvii*, em Lucas d'Achery, *Spicilegium sive collectio veterum aliquot scriptorum qui in Galliae Bibliothecis delituerant*, t. III, Paris 1723. p. 207a.
- Notae S. Martini Lemovicensis*, (Monumenta Germaniae Historica, Scriptorum t. XIV), Hannoverae 1882, p. 438.

- OLDOINO, A.: *Vitae et res gestae Pontificum Romanorum et S.R.E. cardinalium ab initio nascentis Ecclesiae usque ad Clementem IX. P.O.M. Alphonsi Ciaconii (...)* Ab Augustino Oldoino societatis Iesu recognitae, cura et sumptibus Philippi et Antonii de Rubeis, Romae 1677, col. 209-214.
- OSSINGER, Johann Felix: *Bibliotheca avgustiniana historica, critica, et chronologica in qua mille quadrigenti avgustiniani ordinis scriptores, eorumque opera tam scripta, quam typis edita invenivntvr, simulque reperitvr, quo saeculo vixerint, et de plurimis, quo anno obierint, nec non cuius nationis, patriae, provinciae, et coenobii fuerint quos e variis, et plusquam ducentis ac septuaginta octo scriptoribus tam exteris, quam huius ordinis, e diversis bibliothecis, catalogis, atque manuscriptis collegit, et in ordinem alphabeticum secundum cognomen et nomen a religione impositum* redegit P. mag. Joannes Felix Ossinger, Ingolstadii et Avgvstae Vindelicorum, impensis Joannnis Francisci Xaveri Craetz, 1768, pp. 690-691, 998-999.
- PALATIO, Iohannes: *Gesta pontificum romanorum*, vol. III: *Ab Innocentio IV. Romano Pontifice CLXXX usque ad Leonem X. P.O.M. CCXIX*, Ioanem Pare, Venetiis 1688, col. 73-78.
- PANVINIO, O.: *Romani Pontifices et Cardinales S.R.E.*, Romae, 1557, pp. 158, 163-164.
- PETRARCA, Francesco: *Chronica delle vite de pontefici et imperatori romani, composta per M. Francesco Petrarca alla quale sono state aggiunte quelle che da tempi del Petrarca insino alla eta nostra mancavano*, Venetia, Per maestro Iacomo de pinci, 1507 [A. d'Ors, 1997, p. 56, n. 85 cita uma edição de Venezia 1526, p. ?].
- PHILIPUS DE BARBERIUS (O.P.): *Chronica Fratris Philippi de Barberiis Siracusii Suculique Ordinis Praedicatorii artium et theologiae interpretis*, Hispali 1480, ff. 74v-75r cit. por [A. d'Ors, 1997, p. 56, n. 88.
- PLATINA, Bartholomaeus: *Vitae pontificum*, Nuremberga 1481, p. 184^a [nova ed.: *Platynae Historici Liber de Vita Christi ac Omnium Pontificum*, ed. L.A. Muratori, *Rerum Italicarum Scriptores*, t. III/1, p. 248].
- *Le vite de pontefici ...* con le annotazioni del Panvinio, Presso Steffano Monti, Venezia, 1715.
- PTOLOMEU DE LUCA, ver Tholomaeus de Fiadonis Lucanus (O.P.).
- PURIFICAÇÃO, António da: *De viris illustribus antiquissime provinciae Lusitanae Ordinis Eremitarum...* Authore P.F. Antonio a Purificatione, Ulyssipone, Ex. Offic. Dom Lopes Rosa, 1642.
- RESENDE, André de, *Oração de Sapiência (Oratio pro rostris)*, ed., introd. e notas de Artur Moreira de Sá, trad. de M.P. de Meneses, Instituto de Alta Cultura Lisboa, Lisboa 1956, p. 52 (trad. na p. 53).
- RICCOBALDUS FERRARIENSIS: *Pomarium Ravennatis Ecclesiae sive Historia universalis ab anno circiter DCC usque ad annum MCCXCVII*, ed. Iohannes Georgius Echardus, in L. A. Muratori, *Rerum Italicarum Scriptores*, vol. IX, Mediolani 1727, col. 139-140, 181.
- *Chronica summorum pontificum imperatorumque*, Romae 1474, Giovanni Filippo da Legname [Iohannes Philippus de Lignamine], ff. 99r-v [texto muito diverso do contido na ed. anterior].
- SALIMBENE DE ADAM: *Cronica*, edidit Giuseppe SCALIA, 2 vol. (Corpus christianorum. Continuatio Mediaevalis, 125-125A), Brepols, Turnholti 1998-1999, vol. I: *a. 1168-1249*, pp. 317, 465-466; vol. II: *a. 1250-1287*, pp. 752-753, 754.
- *Cronica fratris Salimbene de Adam, ordinis minorum*, Edidit Oswaldus Holder-Egger, *Monumenta Germaniae Historica, Scriptorum XXXII*, Impensis Bibliopolii Hahniani, Hannover et Lipsiae, 1905-1913, pp. 210, 304, 496-497.
- SIFRIDI PRESBYTERI DE BALNHUSIN *Historia universalis et Compendium historiarum*, ed. O. Holder Egger,

(Monumenta Germaniae Historica, Scriptores, t. XXV), Hannover 1880, p. 708. SPONDE, Henri de: *Annalium ecclesiasticorum eminentiss. cardinalis Caesaris Baronii continuatio, ab anno MCXCVII. quo is desiit, ad finem MDCXLVI*, Ex typographia haeredum Bartoli Ticini 1675, vol. I, pp. 297-298.

STEPHANUS DE BORBONE: *Tractatus de diversis materiis praedicabilibus* [saec. XIII], ed. A Lecoy de la Marche: *Anecdotes historiques, légendes et apologues du recueil inédit d'Étienne de Bourbon, dominicain du XIII.e siècle*, Librairie Renouard, Paris 1877, pp. 217 e 349.

SYMON DE PHARES: *Recueil des plus Célèbres Astrologues et Hommes Doctes fait par Symon de Phares du temps de Charles VIII^o*. Publié d'après le manuscrit unique de la Bibliothèque Nationale par Ernest Wickersheimer, Librairie ancienne Honoré Champion, Paris 1929, p. 204. [Nova ed.: Simon de Phares, *Le "recueil des plus célèbres astrologues" de Simon de Phares*, vol. 1, ed. Jean-Patrice Boudet, Honoré Champion, Paris 1997].

Tabula scriptorum Ordinis Predicatorum [Stams Catalogue, s. XIV med.], ed. H. Denifle: «Quellen sur Gelehrten-geschichte de Predigerordens», *Archiv für Literatur- und Kirchengeschichte* 2 (1886) pp. 165-248, cfr. p. 233; ed. Gilles Gérard Meersseman, *Laurentii Pignoni Catalogi et Chronica. Accedunt Catalogi Stansensis et Uppsalsensis Scriptorum OP* (Monumenta ordinis fratrum Praedicatorum historica, 18) Roma 1936, pp. 56-67, cfr. p. 66.

FRANCISCI TARAPHAE, barcinonensis, *De origine ac rebus gestis Regum Hispaniae liber, multarum rerum cognitione refertus*, Antuerpiae 1553, p. 170.

THOLOMAEUS DE FIADONIS LUCANUS (O.P.): *Annales* [1^a versão], Hrg. Bernhard Schmeidler, *Die Annales des Tholomeus von Lucca in doppelter Fassung nebs teilen der Gesta Florentinorum und Gesta Lucanorum*,

(Scriptores rerum germanicarum, Nova series, t. VIII) Monumenta Germaniae Historica, Berolini 1930, 1984 (nova ed.), p. 183-184.

— [Annales, 2^a versão] *Breves Annales ab anno MLXI. ad annum MCCCIII.*, ed. L.A. Muratori, *Rerum Italicarum Scriptores* t. XI, Mediolani 1727, col. 1291.

— [Historia Ecclesiastica Nova] *Historia Ecclesiastica a nativitate Christi usque ad annum circiter MCCCXII.*, ed. L. A. Muratori, *Rerum Italicarum Scriptores*, t. XI, Mediolani 1727; col. 1176, 1178-1179.

TRITHEMIUS, Iohannes: *Chronicon insignis Monasterii Hirsaugiensis, ordinis S. Benedicti* per Ioannem Tritheimum abbatem Spanheimensem..., Basileae, apud Iacobum Parcum, s.d., p. 255.

— *Annales Hirsaugienses*, 2 vol., Typis monasterii S. Galli, 1690 t. II, p. 32.

— *De scriptoribus ecclesiasticis*, Basilea 1494, f. CVIir; Paris 1518, f. CVIir. [Nova ed.: *Dn. Iohannis Tritheimii Abbatis Spanheimensis, De Scriptoribus Ecclesiasticis*, [. . .] Liber Unus: à mendis innumeris quibus hucusque scaturit, sedulo purgatus, multisque passim Additiunculis signo + tali notatis illustratus et auctus, [. . .] authore Balthazaro Werlino Colmariense. [...], Coloniae, ex officina Petri Quentel, mense Martio anni MDXLVI, p. 201].

VILLANI, Giovanni: *Istorie Fiorentine*, ed. L. A. Muratori, *Rerum Italicarum Scriptores*, t. XIII, Mediolani 1726, col. 267.